

No julgamento dos titãs, 20 estados contra Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo

MAGNAVITA - PÁGINA 3

MP-SP cobra Nunes contra desvio de moradia

Rodrigo Costa e Rodrigo Romeo

O Ministério Público de SP apresentou ação civil pública para que a Prefeitura da capital intensifique o controle e a fiscalização sobre o uso de unidades de habitação com incentivos públicos, com o objetivo de enfrentar a destinação irregular de imóveis voltados a famílias de baixa e média renda para perfis com maior poder aquisitivo ou para atividades de hospedagem. O órgão solicita a adoção de providências com caráter de urgência. Entre elas, a divulgação, em até 20 dias, de uma relação completa dos empreendimentos e das unidades beneficiadas por políticas habitacionais, além da criação de um sistema de rastreamento de possíveis fraudes



Ministério Público de São Paulo solicita a adoção de providências com urgência

Airbnb de olho nos imóveis sociais

Plataforma iniciou verificação e pode retirar da lista unidades enquadradas como habitação social que estejam sendo usadas de forma irregular para locação de curta duração.

PÁGINA 11

Greve pode parar o Metrô no dia 13

Em post nas redes sociais, sindicato dos metroviários cita impasse com o governo e a direção do Metrô sobre condições de trabalho e o plano de saúde dos colaboradores.

PÁGINA 11



Divulgação

Hugo Motta diz que o Parlamento deve avaliar mecanismos

FecomercioSP apresenta demandas da 6x1 a Motta

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos/PB), disse à FecomercioSP que pretende incluir no debate sobre o fim da escala 6x1 pautas estruturantes, como mecanismos de transição e compensações às empresas.

PÁGINA 15

Dia das Mães deve impactar 960 mil PMEs

Mais de 960 mil pequenos negócios devem ser impactados positivamente pelas vendas do Dia das Mães em 2026 no estado de São Paulo, segundo levantamento do Sebrae-SP. A data é uma das mais relevantes do varejo.

PÁGINA 9

Haddad critica gestão Tarcísio

Pasta estadual se posicionou sobre as declarações e apontou avanços

José Cruz/Agência Brasil



Segundo ele, administração vem descumprindo promessas

PÁGINA 14

Educação tem 29,8% com depressão

Entre os sintomas relatados por profissionais da Educação, 41% apontam ansiedade e pânico, 33,5% distúrbios do sono, 29,8% depressão e 24,8%, doenças mentais.

PÁGINA 10

TALES FARIA

Polarização deve impedir vitória no 1º Turno

PÁGINA 4

EDITORIAL

Os riscos e vícios em bets para as famílias

PÁGINA 2

Leonardo Boff*

“Em seu país a vida parece não valer nada: se mata por um celular”

Essa frase não é minha. É de um dos maiores humanistas de nosso Continente, o ex-presidente uruguaio Pepe Mujica. Depois de um longo diálogo sobre o destino de nossos países, do mundo, do capitalismo, transformado numa cultura que a todos envolve, em certo momento confessou: “No Brasil a vida parece não valer nada: se mata por um celular. No Uruguai quando há um crime semelhante, país “chiquitito”, todos chegam a saber”. Em seu país fica por isso mesmo, sem averiguação, pois se trata de um negro.

No final nos abraçamos e tal foi a sintonia em nossas falas que me disse: “somos almas irmãs”. Eu surpreso calei para não chorar e com voz embargada apenas lhe disse: “Há duas pessoas que eu admiro no mundo: o Papa Francisco e Usted, Pepe Mujica”. Ele me abraçou fortemente e vi que uma lágrima furtiva escorria de seus cansados olhos.

Ele dizia a verdade. Uma conhecida de uma comunidade periférica do Grande Rio me contou: “conversei com um policial militar que ia e vinha na nossa pracinha e me disse: “puxa, estou aqui há duas horas e ainda não matei nenhum jovem negro”. Muitos jovens negros entre 15-18 anos são mortos com um tiro na cabeça com esta alegação: ou pertencem ao tráfico ou irão entrar nele. E então se faz o abate (expressão de um ex-governador preso).

No mundo atual parece mesmo que a vida não vale nada. Veja-se o morticínio e o genocídio cometidos sob mando de Netanyahu na Faixa de Gaza. Os assassinatos de crianças no Sudão sem falar dos milhares de mortos na Ucrânia e no Irã sob os bombardeios, de um lado dos russos e do outro, dos norte-americanos e dos israelenses usando até a Inteligência Artificial.

O chefe do Escritório da ONU para Assuntos Humanitários afirma: “Gastos de 14 de dias de guerra salvariam 87 milhões de vidas” (O Globo 22/4/26 p.19). Por que não decidimos pela vida e preferimos a morte? Esse é o mistério de nossa condition humaine que se mostra cruel e sem piedade.

Leio algo apavorante que está já está funcionando e irá se completar até 2027: uma Superinteligência Artificial que maneja trilhões de algoritmos, acumulados do mundo inteiro. Já não depende das decisões humanas. Ela pode, eventualmente, tomar a decisão de eliminar toda a vida humana. Prof. HOC, um de nossos mais sérios geopolíticos, descreveu em detalhes seu funcionamento em seu YouTube: “A briga que pode decidir o futuro da humanidade: a Anthropic e o governo americano”. (basta entrar no Google e escrever este título).

Neste contexto ameaçador convém refletirmos, ainda em tempo, sobre a excelência da vida. As respostas consagradas são que ela provém de Deus ou de algo misterioso, por nós inacessível.

Mas nossa visão mudou radicalmente quando em 1953 Crick e Watson decifraram a estrutura de uma molécula do ácido desoxirribonucleico (DNA) que contém o manual de instruções da criação humana. A molécula DNA consiste em múltiplas cópias de uma única unidade básica, o nucleotídeo, que se realiza em quatro formas: adenina (A), timina (T),

guanina (G) e citosina (C).

Esse alfabeto de quatro letras se desdobra num outro alfabeto de vinte letras que são as proteínas. Formam o código genético que se apresenta numa estrutura de dupla hélice ou de duas cadeias moleculares. Ele é o mesmo em todos os seres vivos. Por isso somos todos parentes. Para os cientistas Watson e Crick: “a vida nada mais é que uma vasta gama de reações químicas coordenadas; o “segredo” desta coordenação é um complexo e arrebatador conjunto de instruções inscritas quimicamente em nosso DNA” (Cf. DNA: o segredo da vida, Companhia das Letras 2005, 424). Mas ela é muito mais: para outros cosmólogos, a Energia de Fundo amorosa e poderosa fez convergir todos os elementos para formar este conjunto das instruções: Alguém que comparece como a fonte de toda a vida. Quem é Ele?

Com isso a vida foi inserida no processo global da evolução. Após a grande explosão do big-bang há 13,7 bilhões de anos, a energia e a matéria liberadas foram se expandindo, se densificando, se complexificando e criando novas ordens à medida em que avançavam. Alcançado um nível alto de complexidade da matéria, irrompeu a vida como um imperativo cósmico (cf. Joël de Rosnay, A aventura da vida, Vozes 1992).

A vida representa, pois, uma possibilidade presente nas energias originárias e na matéria primordial. A matéria não é “material” mas um campo altamente interativo de energias condensadas. É o que afirmam notáveis da física quântica, biólogos e cosmólogos.

A vida já existe há 3,8 bilhões de anos. Ela é a Eva originária e originante de todos os seres vivos. Nós, humanos, somos o sub-capítulo do capítulo fontal que a própria vida. Somos aquela porção da Terra que um dia, sob extrema complexidade, começou a sentir, a pensar, a amar e a venerar. Eis que surgiu o ser humano.

Por fim, ousou repetir o que escrevi num artigo anterior. Segundo vários biólogos e cosmólogos o “Universo seria incompleto sem a vida”. Sempre que se atingir certo nível de complexidade, a vida surge como um imperativo cósmico, em qualquer parte do Universo. É a tese de Christian de Duve, Nobel em biologia e do físico quântico indiano Amit Goswami.

Portanto, temos que enriquecer nossa visão do universo, não como algo morto, mas cheio de vida em trilhões de planetas dentro de vários bilhões de galáxias. A nossa Via-Láctea, média, é a portadora dessa joia preciosa que é a vida. Em nós ela se fez reflexa e consciente com a capacidade de dar rumo à história.

Mas nesse momento, dada a nossa ousadia irresponsável, criamos uma Super-inteligência Artificial que pode nos destruir. Nutrimos a esperança de que a vida sempre triunfará como pôde sobreviver em todas as quinze grandes extinções do passado.

***Leonardo Boff escreve para a revista do ICL LIBERTA (<https://www.revistaliberta.com.br>); escreveu com o cosmólogo M. Hathaway O Tao da Libertação premiada em 2010 nos USA com a medalha de ouro em nova ciência e cosmologia; cf. também *Ética da vida*, Record 2006. (<https://www.leonardoboff.org>).**

EDITORIAL

Os riscos e vícios em bets para as famílias

As apostas esportivas on-line, popularmente conhecidas como “bets”, deixaram de ser apenas entretenimento digital para se transformar em um problema social com impactos profundos sobre a saúde financeira das famílias brasileiras. Em poucos anos, plataformas de apostas invadiram celulares, redes sociais, transmissões esportivas e o cotidiano de jovens e adultos, criando a falsa percepção de que ganhar dinheiro depende apenas de sorte ou persistência. O resultado dessa banalização já aparece no orçamento doméstico, no aumento do endividamento e no comprometimento das relações familiares.

O crescimento acelerado desse mercado ocorreu mais rápido do que a capacidade de fiscalização do Estado e da conscientização da sociedade. Influenciadores digitais, jogadores de futebol e celebridades promovem apostas como símbolo de diversão e oportunidade financeira, sem mencionar os riscos psicológicos envolvidos. A publicidade agressiva transforma perdas em algo aparentemente normal e vende a ilusão de enriquecimento fácil para pessoas que, muitas vezes, já enfrentam dificuldades econômicas.

O problema se agrava porque as plataformas utilizam mecanismos semelhantes aos dos jogos de azar tradicionais. Recompensas rápidas, sensação de quase vitória

e estímulos constantes fazem com que muitos usuários desenvolvam comportamento compulsivo. O vício em apostas não atinge apenas indivíduos; ele compromete famílias inteiras. Há casos crescentes de pessoas que utilizam salário, cartão de crédito e até dinheiro destinado a despesas essenciais para continuar apostando na tentativa de recuperar prejuízos anteriores.

Quando isso acontece, instala-se um ciclo perigoso. A perda financeira gera ansiedade e frustração, que levam a novas apostas impulsivas. Em pouco tempo, dívidas se acumulam, relacionamentos se desgastam e o ambiente familiar se torna marcado por conflitos e insegurança econômica.

Outro aspecto preocupante é o impacto sobre os jovens. A facilidade de acesso às plataformas e a intensa propaganda durante eventos esportivos contribuem para naturalizar o hábito de apostar desde cedo. Para adolescentes e jovens adultos, a exposição contínua pode criar uma relação distorcida com dinheiro e responsabilidade.

Diante desse cenário, é indispensável que o poder público avance na regulamentação e no controle da publicidade das bets. Assim, também é urgente ampliar campanhas de educação financeira e conscientização sobre dependência em jogos.

Opinião do leitor

Higiene e saúde

Proteja-se - Lave e esfregue as mãos, com frequência com sabonete e água por pelo menos 20 segundos - tempo necessário para cantar “Parabéns para Você” duas vezes -, e, caso isso não seja possível, use uma dose generosa de desinfetante.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sâ e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **UM EMBATE DE TITÃS NO JULGAMENTO DO STF: 20 ESTADOS CONTRA O RIO - O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou, nesta quarta-feira (6), o julgamento conjunto de cinco Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) que discutem as regras de distribuição dos royalties da exploração de petróleo entre União, estados e municípios. Estão em análise as ADIs 4916, 4917, 4918, 4920 e 5038. O julgamento será retomado nesta quinta (7) com o voto da ministra Cármen Lúcia, relatora.**

■ Pelo governo do Rio de Janeiro (ADI 4917), o procurador Gustavo Binenbojm sustentou que a Lei dos Royalties viola a Constituição ao desconsiderar a necessidade de compensação aos estados produtores. Segundo o argumento, a exploração de recursos gera impactos ambientais, sociais e econômicos relevantes, decorrentes do crescimento populacional e do aumento da demanda por serviços públicos nas regiões afetadas, com prejuízo ao estado fluminense estimado em R\$ 26 bilhões só em 2026.

■ **Brilhante foi a sustentação da PGE de São Paulo Inês Coimbra, (ADI 4920), ressaltando que o STF já reconheceu a natureza compensatória dos royalties do petróleo, entendendo-os como receita dos entes diretamente afetados pela exploração. Segundo a sustentação, esse direito decorre do fato de que são os estados produtores que arcam com o aumento da demanda por infraestrutura e serviços públicos e com os impactos ambientais e econômicos da atividade petrolífera.**

■ Outra presença feminina que brilhou na sustentação foi a advogada da União, Andreia Dantas, que falou pela AGU e concordou com as partes autoras ao sustentar que as mudanças introduzidas pela lei comprometem o equilíbrio do federalismo brasileiro. Ressaltou que a Constituição já prevê mecanismos para evitar a concentração excessiva de recursos nos estados produtores e lembrou ainda que os dispositivos questionados chegaram a ser vetados pela então presidente da República Dilma Rousseff na sanção da lei, mas os vetos acabaram derrubados pelo Congresso. A entidade defendeu, no entanto, que, caso o Supremo declare a constitucionalidade dos dispositivos questionados, os efeitos da decisão sejam modulados, a fim de evitar impactos financeiros abruptos para a União e para os estados.

■ **Foram admitidos como Amigos da corte no processo os estados de Alagoas, Amapá,**



MAGNAVITA
claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita



Ricardo Stuckert/PR

Poucas pessoas têm o privilégio de serem recebidas pelo presidente na residência oficial

Ricardo Couto recebe afagos de Lula no Alvorada

Em menos de 15 dias, Lula recebeu por duas vezes o desembargador Ricardo Couto de Castro, desta vez, em deferência especial, no Palácio do Alvorada, residência oficial da Presidência. A audiência foi na biblioteca do Alvorada, na última segunda-feira, 4 de maio, quando ficou acertada a saída do Rio da Recuperação Judicial, após a adesão ao Propag.

Couto que está à frente do Executivo estadual por uma decisão liminar do ministro Cristiano Zanin, esteve acompanhado do procurador-geral do Estado, Bruno Debeux e do secretário da Fazenda, Guilherme Mercês. Essa relação presidencial reforça a cotação do desembargador para uma vaga no STJ.

Primeiro dia do julgamento dos royalties do petróleo no STF

Fotos Antonio Augusto/STF



Gilmar Mendes estranhou chuva de processos de municípios no TRF-1



O Procurador-Geral do Estado, Bruno Debeux (e) ao lado procurador Gustavo Binenbojm, antes da sua sustentação oral



Os deputados Lindbergh Farias; Pedro Paulo; e Laura Carneiro, acompanharam todo o julgamento no plenário



O PGE do Paraná, Luciano Borges, foi questionado por Dino sobre Itaipu



O ministro Luiz Fux, o único do Rio no STF com a relatora Cármen Lúcia e o presidente Edson Fachin



O procurador e secretário da Casa Civil, Flávio Willeman

Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio Grande do Sul, além da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), da Associação dos Municípios Excluídos do Rol dos Recebedores de Royalties de Petróleo e Gás (AMRO) e da seccional do Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ).

■ Em maior ou menor medida, a maioria desses participantes divergiu das teses apresentadas pelos autores das ações e pela AGU, defendendo uma repartição mais equilibrada dos royalties entre todos os entes federativos.

■ **A única exceção foi a OAB-RJ, que apoiou os argumentos dos estados produtores. A entidade afirmou que o modelo atual resulta de uma escolha política sobre a cobrança de impostos no país: os estados deixaram de arrecadar ICMS sobre petróleo e energia elétrica no local da produção e, em contra-**

partida, passaram a receber os royalties como forma de compensação.

■ Como tributarista, Luiz Gustavo Bichara trouxe alguns fatos novos. Alertou que o IBS, imposto criado pela Reforma Tributária e que irá substituir o ICMS, vai tornar a tributação no destino a regra geral, perpetuando a lógica atual de repartição das receitas tributárias geradas pelo petróleo. Em um cenário como esse, os royalties são o único mecanismo à disposição para compensar Estados produtores.

■ Na sua impecável apresentação, Bichara ressaltou a criação na Reforma Tributária um inédito imposto de competência federal de até 1% que incidirá sobre a extração do petróleo (Imposto Seletivo), que terá 60% da sua arrecadação compartilhada com Estados e Municípios sem nenhum tipo de favorecimento aos Estados produtores.

■ No julgamento do mérito, o Plenário deverá definir se os valores arrecadados pela exploração desses recursos devem privilegiar estados e municípios produtores, em razão da atividade econômica realizada em seus territórios, ou se essas riquezas, que pertencem à União, devem ser distribuídas de forma mais abrangente entre todos os entes da Federação. Vários parlamentares do Rio acompanharam o julgamento no plenário, entre eles o deputado federal Pedro Paulo, ladeado por Laura Carneiro e Lindbergh Farias.

■ Os procuradores do estado, o PGE Bruno Dubeux e Flávio Willeman assistiram como técnicos, acompanhando a preparação do colega Gustavo Binenbojm, que fez a primeira sustentação, acompanhada com atenção pela relatora ministra Cármen Lúcia

e pelo ministros Flávio Dino e Alexandre de Moraes que a interagiram entre só, com trocas de olhares e sinais de concordância.

■ A intervenção de Flávio Dino, após a sustentação do PGE do Paraná, arrancou sorrisos do ministro, quando ele questionou que o estado recebe 40% dos royalties de Itaipu e da mineração.

■ **Já o ministro Gilmar Mendes novamente criou uma nuvem de suspeição com uma intervenção no plenário (a anterior foi sobre o envolvimento de deputados com a máfia do jogo do bicho) ao falar de processos de municípios envolvendo a disputa dos royalties, estranhando que todos eles ingressaram no TRF-1. Ninguém lembrou ao magistrado a causa. A sede da ANP é Brasília e por isso o ingresso das ações na capital federal.**

Fernando Molica

Motociclitas e o pagamento do SUS

É compreensível que profissionais ligados a aplicativos rejeitem o Estado, suas regulamentações, limitações e taxas; o problema é que esse progressivo abandono gera um paradoxo, compromete aposentadorias e o atendimento médico a vítimas de acidentes de trânsito, como motociclistas.

Segundo a Secretaria de Saúde do Rio, casos que envolvem motocicletas são responsáveis por 68% dos atendimentos relacionados ao trânsito em hospitais municipais. Os acidentes com esse tipo de veículo geram 40% dos pacientes de cirurgias ortopédicas.

Apesar de seus problemas, as redes oficiais de educação e saúde atendem à grande maioria da população: 80% dos estudantes do Ensino Fundamental estão matriculados em escolas públicas; 75% dos brasileiros dependem exclusivamente da assistência médica prestada pelo SUS. A Previdência Social garante a renda de milhões de brasileiros.

Todos temos o direito de buscar uma vida melhor, e, ao longo dos séculos, a realidade brasileira tem tratado de desmentir aquela história da mãe gentil — ela está mais para uma senhora egoísta, racista,

excludente e com indistigável preferência por um pequeno grupo de filhos.

Por mais que tenha havido avanços nas últimas décadas, o país continua a colocar muitas barreiras no caminho dos mais pobres que buscam uma ascensão; a resistência à implantação de uma escala mais humana de trabalho demonstra isso.

Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, o cientista político Felipe Nunes, sócio-fundador da Quaest, fala da decepção de muitos jovens pobres com as perspectivas oferecidas pelo mercado formal de trabalho e da esperança que depositam no que classificam de empreendedorismo, mesmo que assentado sobre duas precárias e perigosas rodas.

São filhos das classes D e E que, segundo ele, veem na regulação do trabalho nas plataformas uma ameaça, não uma proteção. São pessoas que querem mais do que a redução de jornada de trabalho, não querem passar a vida atrás de um balcão.

Como frisa Nunes, o PT ainda não encontrou um jeito de falar com esses trabalhadores, continua preso à lógica da CLT, um avanço

que, para muita gente, virou sinônimo de limitação e de conformismo.

Não é um diálogo simples, não se pode negar o direito de cada um cuidar do próprio nariz com base em suas experiências de vida e nas histórias familiares. Mesmo que, para isso, o sujeito tenha que arriscar sua vida, pagar moto e combustível e ralar ao longo de horas intermináveis.

Os muitos exemplos de pilantragem explícita vindos de uma elite voraz, insensível e insaciável não ajudam. A privatização de recursos do Estado pelos de sempre e a riqueza ostentada por muitos privilegiados estimulam busca de saídas menos ortodoxas para o trabalho — algo na linha do “Se eles podem, por que eu não?”.

O grande desafio, não do PT, mas de qualquer setor minimamente responsável, é o de estimular conversas mais honestas, que indiquem alternativas que combinem expectativas e realidades e, principalmente, não estimulem o desmonte de uma estrutura estatal que precisa ser melhorada, e não destruída. Até porque a aniquilação do Estado é projeto principalmente daqueles que sugam seus recursos e dispensam seus serviços.

Tales Faria

Polarização para presidente não deve resultar em vitória no 1º Turno

A pesquisa Genial/Quaest sobre a eleição presidencial em dez estados brasileiros, que foi divulgada nesta quarta-feira, 6, revelou uma certa estabilização do quadro de polarização entre os dois primeiros colocados na intenção de votos dos eleitores — o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL).

Na série histórica apresentada, o quadro de polarização da pesquisa atual comparado ao do 2º turno de 2022 mostrou que Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo, Pará, Minas Gerais, Goiás, Ceará e Bahia tiveram resultados semelhantes, com diferenças de cerca de um ponto a três pontos percentuais na grande maioria dos casos. Em Pernambuco houve uma diferença de quatro pontos pró-Lula e, no Rio Grande do Sul, nove pontos percentuais pró-Flávio Bolsonaro.

Esses dados são semelhantes nos levantamentos de todos os institutos. Fazem com que cabos eleitorais de peso dos dois lados, e até alguns analistas políticos, acreditem que a polarização cristalizada levará parte do eleitorado a escolher, na véspera da votação, um dos dois primeiros colocados,

o que aumentaria a possibilidade de a eleição acabar definida em um turno.

Raciocinam assim: Já que o eleitorado está praticamente dividido meio a meio, basta que um dos dois candidatos ultrapassasse um pouco mais da metade dos votos válidos no 1º turno e teremos a vitória antecipada.

Não é um raciocínio a princípio errado. Mas, nessas horas, vale a pena consultar um especialista. A coluna foi atrás do cientista político Felipe Nunes, sócio fundador do próprio instituto Quaest, que realizou o levantamento nos estados entre os dias 21 e 28 de abril.

Felipe Nunes disse que, diferentemente do que possa parecer, no quadro atual (afinal, pesquisas de opinião são apenas um retrato do momento) “são pequenas as chances” de a eleição presidencial no Brasil terminar no 1º turno.

Por quê? Ele explica:

“Principalmente por dois motivos: a) só o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) venceu em 1º turno; b) O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) ainda vai crescer, o ex-governador de Minas Gerais

Romeu Zema (Novo) tem espaço para crescer e o pré-candidato do partido Missão, Renan Santos, tem crescido. Sem contar os outros nomes que acabam levando votos. Tudo isso somado, não deve deixar que um dos dois tenha mais de 50%.”

A coluna concluiu, então, que os que estão na ponta — Lula e Flávio Bolsonaro — devem abandonar a esperança de que a polarização os faça vencer em 1º turno. E devem cuidar para não serem ultrapassados pelos retardatários.

“Não é bem isso”, disse Felipe Nunes, argumentando: “Só não acho que estejamos em um cenário de ultrapassagem. Não considero provável que um dos dois da ponta tenha mais de 50% com tantos nomes apresentados e em disputa.”

E esse quadro não pode mudar? Segundo ele, não é o que aparentam as pesquisas:

“Para que haja uma mudança do cenário atual de polarização, o eleitor de um dos polos teria que desertar de sua atual opção de voto para escolher outro nome. Por enquanto, não há sinais nas pesquisas de que isso esteja acontecendo. Pode acontecer, claro, mas não é provável no cenário de hoje.”

Victor Corrêa*

Não existe competição de dor

“Agora você vê: uma pessoa com depressão indo fazer o cabelo?”

Ouvi isso de um parente próximo, no último fim de semana, sobre outra pessoa da família. Respondi que ela não só podia como deveria. Cuidar de si, da própria aparência, pode ser um bom sinal para quem enfrenta um transtorno mental.

Não é a primeira vez, e não será a última, que escrevo sobre depressão. É um tema que insiste em voltar, não apenas pela dimensão do problema, mas pela forma como ainda lidamos com a doença.

Existe uma expectativa silenciosa de como o sofrimento deve se apresentar. Espera-se que ele seja visível, reconhecível, quase maltrapilho, quase didático. Como se a dor precisasse de comprovação para ser levada a sério.

A depressão raramente se encaixa nisso. Ela pode afundar uma pessoa aos poucos, por dentro, sem produzir uma cena compreensível para os outros. Em muitos casos, levantar da cama já é um esforço enorme. Dormir, às vezes, parece a única forma de anestesiá-lo que se sente.

Ainda assim, seguimos desconfiando.

Desconfiamos de quem sai de casa. De quem se arruma. De quem trabalha. De quem sorri em uma foto. Desconfiamos também de quem não consegue levantar, de quem falta, de quem apresenta um atestado, de quem precisa dizer que não deu conta.

A depressão é julgada tanto quando aparece como quando se esconde.

No Brasil, a gravidade aparece nos números e também no cotidiano. O país registra a maior prevalência da doença na América Latina. Entre os afastamentos do trabalho por transtornos mentais, as mulheres são maioria. Elas acumulam jornadas, cobranças, cuidado com os outros e, muitas vezes, pouca permissão para desabar.

Nos homens, o sofrimento costuma vir mais escondido, menos nomeado e pouco tratado. Muitos relutam em pedir ajuda, como se reconhecer a própria dor fosse uma forma de fraqueza.

O sofrimento mental não cabe em uma única explicação. Há quem trabalhe deprimido. Há quem pare de trabalhar. Há quem consiga fazer o cabelo e, no dia seguinte, não consiga sair da cama. Há quem pareça bem justamente porque aprendeu a disfarçar.

Ninguém deveria se sentir acuado por apresentar um atestado por depressão no trabalho. Nem precisar justificar um dia em que o sono foi o único alívio possível.

O país começou apenas agora a fazer uma pesquisa nacional específica sobre saúde mental, com entrevistas domiciliares para mapear transtornos, acesso aos serviços e barreiras ao cuidado. É uma iniciativa importante, mas também revela o atraso. A saúde mental nunca ocupou o lugar que merecia na agenda pública. É uma ausência histórica. O poder público costuma atuar depois, quando os números já são impossíveis de ignorar.

Por isso a pergunta ouvida no fim de semana me incomodou tanto. Ela não fala apenas de uma pessoa com depressão indo fazer o cabelo. Fala da nossa dificuldade de aceitar que, para algumas pessoas, seguir a vida já exige um esforço enorme.

Na vida, não existe competição de dor. O sofrimento do outro não precisa parecer com o nosso para ser legítimo.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO



Camarão e Brandão: longe dos abraços de outrora

A esquerda briga pesado no Maranhão

Quem se espanta com a forma como Celina Leão (PP) faz no Distrito Federal um governo de oposição a Ibaneis Rocha (MDB), de quem era vice, deveria acompanhar o que acontece no Maranhão. Da mesma forma, quem se questiona porque no DF o PT e o PSB insistem em disputar separados, com duas candidaturas, o governo. O Maranhão assiste neste momento à mais renhida briga fratricida da política brasileira, envolvendo o governador Carlos Brandão, e o seu vice, Felipe Camarão (PT). Nesta quarta-feira (6), reuniu-se na Assembleia Legislativa do Maranhão uma CPI destinada a investigar o vice-governador. Proposta e articulada pelo governador! A CPI apura indícios de desvios e irregularidades de Camarão.

Brandão rompeu com Dino

Para além, porém, do que possa existir de concreto contra o vice, está a disputa política no estado. Em 2022, Carlos Brandão elegeu-se governador pelo PSB numa articulação costurada pelo hoje ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), tendo Camarão como vice. O acerto era que agora a posição se inverteria, e Brandão apoiaria Camarão para o governo, deixando o cargo para disputar o Senado. Nada disso, porém, aconteceu.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Flávio Dino é quem costurou o acordo no Maranhão

“Olê, olê, Orleans”

Brandão rompeu com Dino. Deixou o PSB e está sem partido. Não deixou o governo para que Camarão assumisse e disputasse a reeleição. Lançou seu sobrinho, Orleans Brandão (MDB), como candidato ao governo. O curioso dessa história toda é que Orleans Brandão foi oficializado pré-candidato pelo MDB em março com seus apoiadores cantando uma versão do famoso jingle eleitoral de Lula. O “olê, olá” de Lula foi substituído por “Olê, olê, Orleans”. Até o início da semana, Lula ainda tentava demover os ímpetos de Carlos Brandão.

Camarão sairá pelo PT

Não conseguiu. Até porque o clima com Felipe Camarão foi ficando mais e mais pesado. Nas redes sociais, Camarão chama o governador de “coronel” e “mentiroso”. E o acusa de tentar um “golpe” com a instalação da CPI contra ele. Assim, o PT fechou que Felipe Camarão será o seu candidato a governador do Maranhão. O vice-governador oficializou a pré-candidatura em um vídeo.

Braide

O problema: o desempenho de Felipe Camarão. Na pesquisa Quaest divulgada em março, ele apareceu somente com 7% das intenções de voto. Orleans teve 24%. No levantamento da Quaest, quem lidera é o ex-prefeito de São Luís e candidato ao governo pelo PSD, Eduardo Braide, com 35%.

Orleans

Diante do quadro, o conselho de Lula é que a turma maranhense evite brigas. Eduardo Braide adota uma postura independente com relação ao governo Lula. É improvável que apoie o candidato do seu partido à Presidência, Ronaldo Caiado. Já Orleans Brandão claramente quer obter o apoio de Lula.

CPI

Camarão afirma que não há nada de concreto que justifique a CPI contra ele, baseada numa investigação aberta pelo Ministério Público do Maranhão. Ele reputa tudo a uma ação política de Carlos Brandão. O problema para o candidato do PT é a investigação, caso de fato comece, desgastá-lo politicamente.

Vice

Como Brandão não deixou o governo, Camarão fica impedido de substituí-lo. Caso isso aconteça, ele ficará inelegível. Então, além de tudo, terá que monitorar os passos de Carlos Brandão. Se o governador viajar para o exterior, ele terá de dar um jeito de viajar também para não assumir o cargo. Uma guerra de nervos que pode ser instalada.

Direita

Fala-se nas brigas à direita que atrapalham a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Com sua madrastra, Michelle, e dos irmãos com outros nomes conservadores, como Nikolas Ferreira (PL-MG) ou o candidato do Novo à Presidência, Romeu Zema. Um problema que Flávio Bolsonaro tentar contornar.

Fichinha

Tudo isso, porém, parece fichinha quando se assiste ao que acontece no Maranhão entre Carlos Brandão e seu vice, Felipe Camarão. Um problemão, num estado que em 2022 deu mais de 70% dos seus votos para Lula. O presidente tenta segurar os nervos da sua turma maranhense para que nada resvale nele.



Pollon, Zé Trovão e Van Hatten: mandatos suspensos

Invasores do plenário devem ser suspensos

Decisão, porém, ainda precisa ser ratificada pelo plenário

Por Gabriela Gallo

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados suspendeu pelo prazo de 60 dias os mandatos parlamentares dos deputados federais Marcos Pollon (PL-MS), Marcel van Hattem (Novo-RS) e Zé Trovão (PL-SC) por quebra de decoro parlamentar referente à ocupação da Mesa Diretora da Câmara como forma de pressão para aprovação da anistia aos condenados por atos antidemocráticos.

A medida foi definida no final da noite de terça-feira (5), após nove horas de sessão no Conselho de Ética. Os parlamentares ainda podem recorrer da decisão na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

Após isso, caso a comissão decida por prosseguir com o caso, os pedidos de suspensão seguirão para votação no plenário da Casa, onde precisará de maioria absoluta (257 votos) para aprovar a suspensão dos mandatos.

O conselho aprovou a suspensão de Marcos Pollon por 13 votos favoráveis e quatro contrários, o mesmo placar de Marcel Van Hattem. Já Zé Trovão teve 15 votos pela suspensão e quatro contrários.

Os deputados investigados alegam ser vítimas de perseguição política.

Considerando que o recurso dos parlamentares seja vetado na CCJ e as representações sigam

para votação no plenário da Casa, ainda não se sabe se o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), pautará a suspensão do mandato. Até o fechamento desta reportagem, ele não se manifestou sobre o caso.

Em 4 de agosto do ano passado, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes decretou a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que na época era investigado por arquitetar um plano de golpe de Estado (ele foi condenado em setembro). No dia seguinte, em 5 de agosto, parlamentares aliados ao ex-presidente ocuparam as Mesas Diretoras da Câmara e do Senado Federal.

Os congressistas envolvidos alegaram que a situação foi um protesto para que os presidentes Motta e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) pautassem três projetos: anistia aos presos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 (que posteriormente virou o PL da dosimetria, que foi aprovado no Congresso), o impeachment de Alexandre de Moraes e a Proposta de Emenda a Constituição (PEC) que determina o fim do foro por prerrogativa de função (foro privilegiado).

Os três deputados foram os que mais atuaram para impedir que Hugo Motta ocupasse a cadeira de presidente da Câmara, bloqueando a sua passagem e sentando-se na sua cadeira.

Maior parte dos brasileiros defende a proibição das bets

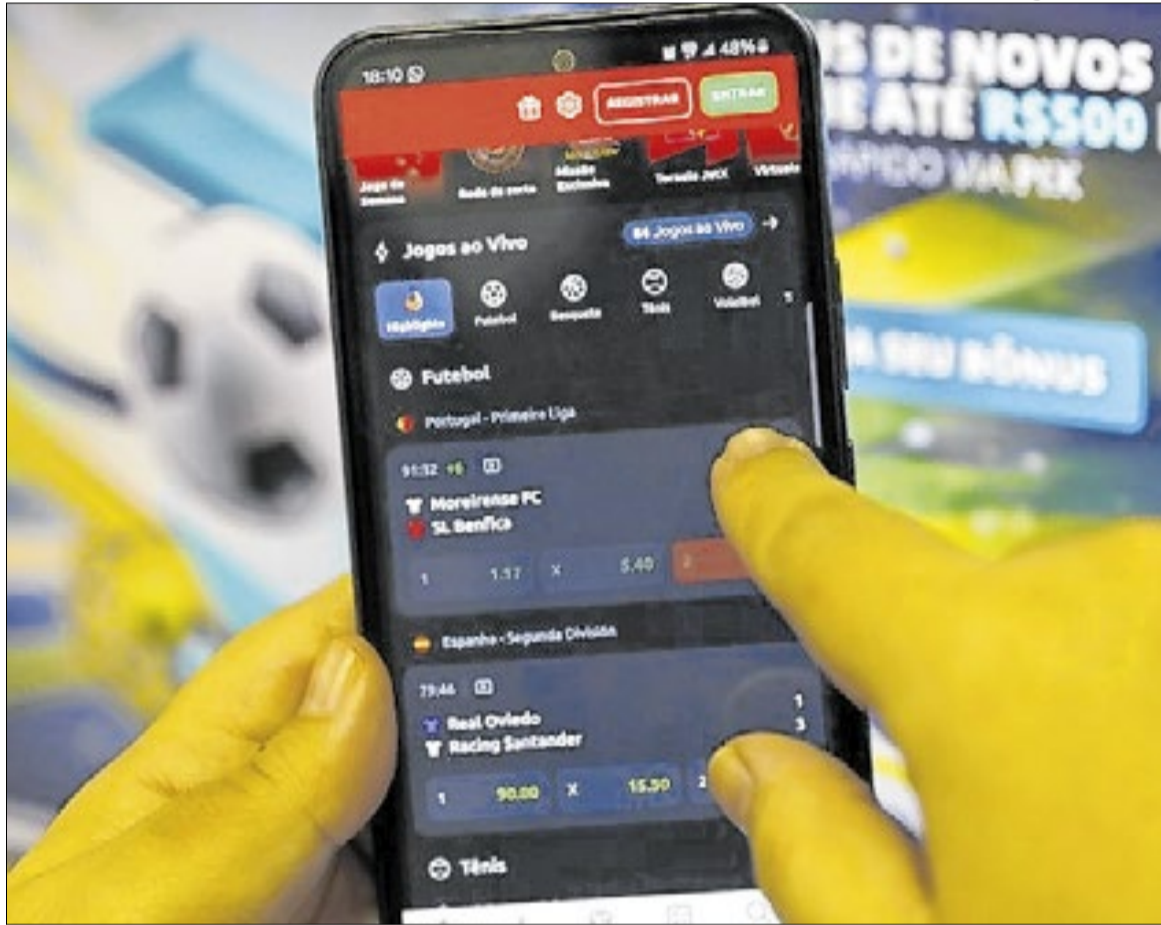
Pesquisa Meio/Ideia mostra o peso do jogo na vida e no endividamento

Por Rudolfo Lago

No mês passado, 30% dos homens brasileiros apostaram em bets. E 22% das mulheres. O dado é altamente significativo, e explica por que o vício nesse tipo de jogo tornou-se o maior fator de endividamento das famílias brasileiras. Os dados constam de pesquisa Meio/Ideia divulgada nesta terça-feira (6).

A pesquisa detalha, em uma série de perguntas, o peso que as apostas bets têm na vida da sociedade brasileira. Mas mostra também o quanto essa mesma sociedade está preocupada com o problema. E aponta que, mesmo com o alto percentual de apostas, a maior parte dos brasileiros apoiaria uma decisão que proibisse no Brasil esse tipo de aposta esportiva. De acordo com a pesquisa, 44% dos entrevistados são favoráveis à proibição das bets. Um percentual maior, 59%, concordam que essa modalidade de jogo provoca endividamento. E um número ainda mais alto, 61,9%, sabem que as bets viciam.

“Esse passa a ser, assim, um tema central das eleições presidenciais”, considera o Fundador do Instituto Ideia, Maurício Moura. Em abril, numa entrevista ao portal ICL, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a defender a proibição das bets, ao constatar que as apostas são hoje



Bruno Peres/Agência Brasília

Brasileiros sabem que o jogo vicia e endivida. E 44% defendem que seja proibido

o maior fator de endividamento do brasileiro. E o endividamento tornou-se o maior calo de Lula na sua tentativa de reeleição. Não houve, porém, nenhuma iniciativa do governo nesse sentido.

Desenrola

A nova proposta do governo, no entanto, de renegociação de dívidas, o Desenrola 2.0, deter-

minou que todo aquele que aderir ao programa ficará proibido de apostar em bets. Ao aderir ao programa, o CPF da pessoa fica bloqueado e impedido de entrar em casas de apostas.

A pesquisa traz outros dados sobre o vício nas apostas. As faixas mais ativas são aquelas que estão entre 25 e 34 anos e entre 45 e 59 anos. Avançam para fora

das portas das pessoas: 34% dos adultos entre 25 e 34 anos sabem que um familiar apostou recentemente. E 31% desconfiam que os parentes jogam escondido.

Embora haja certa diluição por faixa de renda, agrava a situação o fato de o maior percentual de apostadores estar nas camadas de renda mais baixa. São 25,8% dos que ganham até um salário míni-

mo, 26,6% dos que ganham entre um e três salários mínimos, 25,7% dos que ganham entre três e cinco salários mínimos. A partir daí, o percentual diminui para 16,7%.

Custo de vida

A percepção do endividamento está diretamente relacionada à percepção de que o custo de vida aumentou. Para 30,7%, aumentou muito. Para 35,3%, aumentou mas não muito. Então, 44,3% consideram que o endividamento ficou maior do que no ano passado.

E 41,9% consideram, então, que custo de vida e dívidas serão pontos importantes na definição do seu voto para presidente da República em outubro. Impressiona como esse dado cresceu com relação à rodada anterior da pesquisa em abril, quando o percentual que considerava os dois temas importantes era de 38%.

6x1

A pesquisa, porém, traz um alento para o governo. Uma grande maioria dos entrevistados declara-se a favor do fim da escala de trabalho 6x1, uma das principais bandeiras de Lula.

Declaram-se a favor do regime no qual a pessoa trabalha seis dias na semana e folga somente um 73,7% dos entrevistados. E 46% declaram que o fim da escala 6x1 melhoraria a sua avaliação do governo.

Flávio Bolsonaro cristaliza-se como opção

Lula Marques/Agência Brasil

Por Rudolfo Lago

A pesquisa Meio/Ideia divulgada nesta terça-feira (6) foi mais uma a apontar um quadro de empate na disputa presidencial de outubro. Como outros levantamentos já apontavam, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) tem uma pequena vantagem, dentro da margem de erro, sobre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT): 45,3% contra 44,7%.

A novidade, porém, é que a pesquisa começa a apontar uma cristalização do voto em Flávio Bolsonaro. Até então, era alta ainda a incerteza dos eleitores quanto a se manteriam essa opção daqui até outubro. Essa certeza cresceu. Tanto de um modo geral quanto na opção pelo senador do PL.

Declaram já ter seu voto decidido 55% dos entrevistados contra 45% que dizem que pode mudar.

Lula é o candidato com o maior percentual de votos cristalizados: 72,8% dos que declaram voto no presidente afirmam que não irão mudar. Esse percentual era ligeiramente maior em abril: 73,4%.

No caso de Flávio Bolsonaro, no entanto, o percentual de certeza aumentou muito desta vez com relação à rodada anterior. Declaram que o voto no senador está decidido 56,9% dos seus eleitores. Esse percentual era de 39,6% em abril.

Demais candidatos

Essa cristalização fica ainda mais evidente quando se vê a baixa performance dos demais candidatos à Presidência, todos correndo mais no mesmo campo conservador de Flávio Bolsonaro. No primeiro turno, de acordo com a pesquisa estimulada, Lula teria 40% das intenções de voto. Flávio vem



Pesquisa aponta maior grau de certeza no voto em Flávio

em seguida com 36%, quatro pontos percentuais atrás. O terceiro colocado, Ronaldo Caiado (PSD), aparece mais de 30 pontos percentuais abaixo de Flávio, com 5,6%. Depois, vem Romeu Zema (Novo), com 3%. E Ciro Gomes (PSDB), com 2,3%.

Outro dado que aponta que a escolha em Flávio é uma opção anti-Lula é que há empate entre o presidente e o adversário quando os candidatos são trocados. Lula empataria na margem de erro com Caiado: 44,7% para Lula e 40% para Caiado. Também Com Zema, Lula ficaria com 44% e ele com 39%.

A pesquisa Meio/Ideia, está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo BR-05356/2026-BRASIL. Ouviu 1,5 mil pessoas entre os dias 1o e 5 de Maio. A margem de erro é de 2,5 pontos percentuais.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução / Youtube



Sílvia Ramos diz que medidas chegam com atraso

Segurança: diretora do CESeC elogia proposta do governo

Diretora do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC), a cientista social Sílvia Ramos classifica de “bom, ainda que tardio” o projeto de ações na área de segurança pública que o governo federal deverá anunciar na próxima semana.

Segundo ela, a proposta é focada em “pontos certos”: tráfico de armas, asfixia financeira de organizações criminosas, elucidação de homicídios e outros crimes graves e melhoria do sistema prisional dos estados.

O governo quer investir cerca de R\$ 1 bilhão nas ações, integradas ao programa Brasil Contra o Crime Organizado e que regulamentam o projeto Antifacção, aprovado pelo Congresso e sancionado pelo presidente Lula.

Força-tarefa

Para ela, o valor previsto para investimento também é positivo, embora não represente uma mudança radical no Fundo Nacional de Segurança Pública.

Pela proposta, haveria uma ampliação do Comitê Integrado de Investigação Financeira e Recuperação de Ativos, uma espécie de força-tarefa criada no Estado do Rio para tentar bloquear recursos destinados a organizações criminosas.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula deverá anunciar medidas na próxima semana

O que faltou

O comitê agrega às atividades de investigação da Polícia Civil a Secretaria Nacional de Segurança Pública, o Ministério Público, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e Secretaria de Fazenda.

A reunião desses diferentes órgãos permitiria detectar processos de lavagem de dinheiro que utilizam estabelecimentos legais.

Apesar dos elogios, a pesquisadora diz que faltou estabelecer mecanismos de controle da letalidade e corrupção das polícias estaduais.

Pedido antigo

“Há anos demandamos que o governo federal assuma suas responsabilidades na segurança pública, em especial na expansão dos grupos armados com controle de território”, ressalta.

Para ela, “já está mais do que provado” que os estados, sozinhos, “não foram capazes e não serão capazes de desarticular e controlar esse processo”.

Temor

Como o Correio Bastidores frisou ontem, o tema da segurança pública é visto no Palácio do Planalto como uma espécie de telhado de vidro do PT. A direita procura associar o governo, e a esquerda de um modo geral, a uma tolerância com criminosos. Em ano de eleição, todo cuidado é pouco.

Resistência

O processo eleitoral é, porém, considerado no governo como um entrave à implementação de medidas que envolvam estados, principalmente os governados pela oposição. Ninguém estaria disposto a dar palanque para Lula e ajudar a diminuir a fragilidade do PT nessa área. A conferir.

Copia e cola

Os ministros Flávio Dino, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal, fizeram coro em despachos que reiteram proibição de pagamentos de verbas extras no Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e em outros órgãos federais, estaduais e municipais.

Escorregadas

Os despachos dos quatro ministros, que se referem a diferentes processos que correm no STF, são idênticos até em escorregadas gramaticais. Exemplos: ausência de vírgula para marcar o fim de um aposto e de hífen e de, por duas vezes, letra “s”, na citação de Procuradores-Gerais dos Estados (saiu “Procuradores Gerais do Estado”).

Justificativa

Segundo a assessoria do STF, as decisões são “semelhantes” porque o julgamento do tema foi conjunto. No dia 25 de março, por unanimidade, a corte aprovou a Tese de Repercussão Geral - Tema 966, que estabelece limites ao pagamento de verbas extras que aumentam vencimentos de algumas categorias.

Deu nos jornais

Em seus despachos, os ministros afirmam que as decisões tomadas ontem foram motivadas por “inúmeras notícias veiculadas pela mídia”. Desde a limitação desse tipo de pagamento que diversos veículos têm publicado medidas que procuram contornar a limitação de salários estabelecida pelo STF.



Vorcaro agora negocia condições da delação

Vorcaro entrega pedido de delação

Material, em um pendrive, será agora analisado

Por Gabriela Gallo

A defesa do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, entregou para a Procuradoria-Geral da República (PGR) e para a Polícia Federal (PF) os documentos necessários para firmar o acordo de delação premiada entre o banqueiro e as autoridades.

Os documentos foram entregues nesta quarta-feira (6) e devem ser analisados nas próximas semanas. A defesa anexou todo o material em um pendrive e o entregou para as autoridades.

O caso corre em sigilo. A expectativa é que todo conteúdo dentro do pendrive deve levar ao menos dois meses para ser completamente analisado.

Caso a PGR homologue o pedido de delação premiada, caberá ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, que é o relator o caso Master, definir se acatará o acordo ou não. Nos bastidores, estima-se que uma das condições do Supremo para que a colaboração seja homologada é a devolução integral e imediata do dinheiro desviado por meio de corrupção.

Estima-se que o conteúdo no pendrive contenha registros, conversas, documentos em reuniões, festas e até viagens com autoridades da política brasileira como provas.

A expectativa é que, se firmada a colaboração, Vorcaro exponha políticos e magistrados

brasileiros que tiveram algum tipo de relação com os desvios de recursos bilionários envolvendo o Master.

O ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa, que foi preso no último mês acusado de aceitar receber pagamento de propina em imóveis avaliados em R\$ 146,5 milhões para garantir que o BRB comprasse o Master, também articula fechar um acordo de delação premiada.

Dentre as autoridades citadas previamente pelas investigações da polícia que supostamente possam ter envolvimento no caso estão: o senador Ciro Nogueira (PP-PI), o ex-presidente do Banco Central (BC) Roberto Campos Neto, o ex-governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha (MDB), além dos presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e Dias Toffoli.

Toffoli chegou a ser escolhido como o ministro-relator do caso no Supremo, mas após passar a ser relacionado na teia de envolvidos do caso, se declarou impedido de prosseguir com a relatoria do caso no STF e André Mendonça foi sorteado para assumir no lugar dele. Desde então, Toffoli não julga nada que envolva o caso Master.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Ilustração / Imagem gerada por IA



Programa oferece de R\$ 5 mil a R\$ 30 mil para reformas

Redução de juros e prazo maior para reformas de imóveis

O governo reduziu os juros do programa Reforma Casa Brasil, linha de crédito voltada a reformas e melhorias habitacionais vinculada ao Minha Casa, Minha Vida. A taxa nominal caiu para 0,82% ao mês, ante até 1,95%, e o prazo de pagamento foi ampliado de 60 para 72 meses. As mudanças foram aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional e passam a valer após publicação no Diário Oficial da União. O programa oferece financiamento entre R\$ 5 mil e R\$ 30 mil, com parcelas limitadas a 25% da renda familiar. Os recursos vêm do Fundo Social e somam R\$ 24,8 bilhões previstos para 2026. A contratação é digital pela Caixa Econômica Federal, com liberação de 90% do valor no início e 10% após comprovação da obra.

Dinheiro para trabalhadores informais

O governo federal prepara uma nova fase do programa Desenrola Brasil voltada a pessoas adimplentes que enfrentam juros elevados. Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a linha de crédito deve ser anunciada até o início de junho e incluir trabalhadores informais. A medida busca ampliar o acesso a condições mais favoráveis de financiamento para quem mantém as contas em dia, mas sofre com o custo do crédito.

Rafael Catarcione/Prefeitura do Rio



Cielo aponta queda de consumo no show de Shakira

Varejo caiu 6,3% no Todo Mundo no Rio

Dados da Cielo mostram que o varejo do Rio de Janeiro recuou 6,3% entre 30 de abril e 3 de maio de 2026, na comparação anual, período marcado por show internacional do evento "Todo Mundo no Rio". A retração atingiu diversos segmentos, como bares e restaurantes (-10,4%), vestuário (-10,4%) e supermercados (-10,2%). Turismo e transporte caíram menos (-4,1%), indicando resiliência. O desempenho ficou aquém do megashow de Lady Gaga em 2025, porém o nível de consumo ficou acima de um fim de semana comum.

Painel Comércio Brasil-União Europeia

A Fiesp lançou o Painel Comércio Brasil-União Europeia, ferramenta gratuita e interativa voltada a empresas interessadas no acordo Mercosul-UE, que entrou em vigor em 1º de maio. O sistema permite consultar tarifas e dados estratégicos de mercado, apoiando exportadores e importadores na identificação de oportunidades com a abertura de acesso a milhares de produtos no bloco europeu.

Preço Petróleo

Os preços do petróleo caíram nesta quarta-feira (6), pressionados pela expectativa de um acordo de cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã. O Brent caiu cerca de 7,8%, a US\$ 101,27 o barril, enquanto o WTI recuou 7%, a US\$ 95,08. O avanço das negociações reduz temores de oferta e alivia o "prêmio de guerra" na commodity.

Passagens aéreas

O governo federal prepara linha de crédito emergencial de até R\$ 1 bilhão para companhias aéreas, assumindo risco de calote. A medida visa aliviar a alta do querosene de aviação, que elevou custos e tarifas das passagens. A Operação terá prazo curto e recursos do Tesouro e depende de regulamentação do CMN.

Samsung é US\$ 1 tri

A empresa sul-coreana Samsung atingiu valor de mercado superior a US\$ 1 trilhão (equivalente a R\$ 5 trilhões), entrando no seletor grupo global de empresas trilionárias. O marco foi alcançado após forte alta das ações, impulsionada pela demanda por chips voltados à inteligência artificial.

Lista de trilionárias

O grupo de empresas avaliadas em mais de US\$ 1 trilhão (cerca de R\$ 5 trilhões) reúne gigantes globais como Apple, Microsoft, Alphabet, Amazon, NVIDIA, Meta, TSMC, Saudi Aramco e, mais recentemente, a Samsung Electronics. O avanço reflete o peso crescente dos setores de tecnologia, energia e semicondutores no mercado financeiro global.

Mercado fitness I

A Rio Sport Show retorna ao Rio de Janeiro entre 21 e 23 de maio, no ExpoRio, reforçando o mercado fitness e ampliando oportunidades de negócios. A feira deve reunir mais de 5 mil visitantes e dezenas de empresas, com foco em tecnologia, gestão e inovação para academias, além de palestras e networking qualificado.

Mercado fitness II

O estado do Rio de Janeiro tem hoje cerca de 6 mil empresas ativas no segmento fitness. O estado reúne aproximadamente 2.100 academias, sendo o 3º maior mercado do Brasil. Entre 2021 e 2026, o setor cresceu 34,6%, passando de 4,4 mil para 6 mil negócios. Em um ano, entre 2024 e 2025, o avanço foi de 11%.



Evento recebeu 154 mil visitantes e mais de mil marcas

Gamescom movimentada R\$ 900 mi em negócios

Evento em São Paulo registrou 13 mil reuniões B2B (+46%)

Andre Souza

A edição de 2026 da Gamescom latino américa encerrou com indicadores de crescimento no ambiente de negócios e ampliação da participação internacional na indústria de jogos. Realizado entre 29 de abril e 3 de maio, no Distrito Anhembi, em São Paulo, o evento reuniu mais de 154 mil visitantes, alta de 17,5% em relação ao ano anterior.

De acordo com a organização, foram registradas mais de 13 mil reuniões de negócios, avanço de 46% na comparação anual. A estimativa é que os encontros possam gerar US\$ 180 milhões (aproximadamente R\$ 900 milhões) em novos contratos nos próximos meses. O evento contou com a participação de mais de 1.100 empresas no ambiente B2B, de 59 países, além de 1.230 marcas presentes na área de exposição. Ao todo, 175 expositores de 23 países participaram da feira, que também reuniu mais de 700 estúdios de desenvolvimento. A diversidade geográfica das empresas e a presença de diferentes elos da cadeia produtiva ampliaram o volume de conexões comerciais realizadas durante o evento. A programação incluiu mais de 400 jogos e cerca de 60 lançamentos apresentados ao público, incluindo títulos ainda não disponíveis no mercado.

Gigantes da indústria de games, como Warner Bros. Games, Nintendo, Roblox, Riot Games, Electronic Arts, Supercell e Remedy Entertainment levaram

experiências ao público. A presença de empresas de tecnologia, publishers e plataformas digitais foi acompanhada pela participação de marcas de outros setores, como serviços financeiros, telecomunicações e alimentos, interessadas na audiência do mercado de games. Essa variedade ampliou as possibilidades de parcerias comerciais, ativações de marca e acordos de licenciamento.

O Brasil concentra mais de mil estúdios de desenvolvimento de jogos distribuídos pelo país, o que contribui para a presença nacional nas rodadas de negócios e para a oferta de projetos a investidores estrangeiros. A edição também integrou o BIG Festival, que recebeu 960 jogos inscritos de 75 países, com 81 títulos finalistas distribuídos em 18 categorias.

Além do ambiente corporativo, a programação incluiu mais de 300 horas de conteúdo e a participação de cerca de 500 palestrantes, sendo mais de 120 internacionais. O evento também reuniu mais de 2 mil criadores de conteúdo, ampliando a visibilidade comercial dos lançamentos e das empresas participantes. Para Gustavo Steinberg, CEO da gamescom, o evento é "uma grande celebração para a comunidade gamer, proporcionando, com exclusividade, a possibilidade de conhecer os jogos e de testar os próximos lançamentos do mercado". "Isso só é possível graças ao nosso DNA, que começou impulsionando os negócios da indústria e expandiu para um hub de experiências", disse.

Pequenos negócios serão beneficiados pelo Dia das Mães

Sebrae-SP aponta forte participação de MEIs e micro e pequenas empresas no período

Mais de 960 mil pequenos negócios devem ser impactados positivamente pelas vendas do Dia das Mães em 2026 no estado de São Paulo, segundo levantamento do Sebrae-SP. A data é apontada como uma das mais relevantes do calendário do varejo, com potencial de impulsionar o faturamento de microempreendedores individuais (MEIs) e micro e pequenas empresas (MPEs).

A projeção indica que 962 mil negócios devem ser beneficiados no estado, sendo 734 mil MEIs e 228 mil micro e pequenas empresas. O volume reforça a participação desse segmento na cadeia de consumo e a relevância das datas comemorativas para o desempenho do comércio. O Dia das Mães aparece entre os períodos de maior movimentação econômica anual, ao lado de outras datas sazonais do varejo.

O estudo também traz estimativas sobre o comportamento dos consumidores. Segundo os dados, 57% dos entrevistados pretendem

gastar mais em 2026 em relação ao ano anterior, enquanto 24% devem manter o nível de consumo e 18% indicam intenção de redução. O gasto médio estimado por pessoa é de R\$ 250, com a compra de aproximadamente 2,5 presentes em pequenos negócios.

Entre as categorias de produtos mais citadas estão itens de uso pessoal e presentes tradicionais da data. Cosméticos, perfumes, cremes e hidratantes aparecem com 51% das menções. Em seguida estão roupas, calçados e bolsas, com 50%, além de flores (39%) e chocolates (38%). O levantamento indica concentração da demanda em produtos de consumo recorrente e de fácil associação com a data comemorativa.

O comportamento de compra também aponta para planejamento antecipado. Cerca de 63% dos consumidores afirmam que pretendem organizar as compras com antecedência, enquanto 39% devem realizar as aquisições entre sete e 14 dias antes da data. Esse padrão influen-



Gasto médio por pessoa deve ser de R\$ 250, aponta Sebrae-SP

cia diretamente o fluxo de vendas do comércio, com distribuição das compras ao longo das semanas anteriores ao Dia das Mães.

O preço é o principal fator de decisão na escolha dos presentes, citado por 69% dos entrevistados. Em seguida aparecem promoções, com 48%, e produtos diferenciados ou exclusivos, com 37%. O dado reforça a sensibilidade do consumidor a condições comerciais, especialmente em um cenário de maior planejamento de gastos. O Sebrae-SP avalia que o cenário indica uma oportunidade para o fortalecimento dos pequenos negócios na data. "O aumento da intenção de consumo e a manutenção do ticket médio sugerem um ambiente favorável para estratégias de venda voltadas à antecipação de compras, diferenciação de produtos e ações promocionais" - cita na nota.

Onde comprar

A preferência por canais de compra também foi analisada. Ape-

sar do crescimento do comércio digital nos últimos anos, 47% dos consumidores afirmam que pretendem comprar todos os presentes em lojas físicas. Outros 26% indicam que devem priorizar o ambiente físico na maior parte das compras. Ainda assim, 28% dos entrevistados pretendem combinar lojas físicas e online, o que mostra um modelo híbrido de consumo.

No processo de pesquisa de preços e escolha de produtos, o Instagram aparece como principal ferramenta, citado por 56% dos consumidores. Em seguida estão visitas diretas a lojas físicas e recomendações de terceiros. O dado reforça a importância da presença digital dos pequenos negócios, especialmente em redes sociais, como complemento às vendas presenciais.

Meio de pagamento

Em relação aos meios de pagamento, o cartão de crédito lidera com 64% das intenções, seguido pelo Pix, com 55%, e cartão de

débito, com 48%. A maioria dos consumidores, 76%, afirma que pretende pagar à vista, o que impacta diretamente o fluxo de caixa dos empreendedores e a previsibilidade das vendas no período.

O levantamento também considera o comportamento dos empreendedores. De acordo com o Sebrae-SP, a expectativa é de aumento no volume de vendas e maior necessidade de organização prévia, incluindo planejamento de estoque, divulgação de produtos e estratégias de atendimento. O estudo destaca ainda a importância de ações promocionais e da diferenciação de produtos como fatores de competitividade. Duas pesquisas foram realizadas: com consumidores, conduzida pelo Instituto Consulting do Brasil, e outra com empreendedores, em parceria com a Fundação Seade. O objetivo foi mapear tendências de consumo e comportamento empresarial para o período do Dia das Mães de 2026 no estado de São Paulo.

Agricultura familiar deve impulsionar negócios no 10º Salão do Turismo

A agricultura familiar ocupa posição central no 10º Salão do Turismo, realizado entre os dias 7 e 9 de maio no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza. Pela primeira vez sediado no Nordeste, o evento reúne a cadeia produtiva do setor e aposta na integração entre turismo e produção local como estratégia para dinamizar economias regionais.

Um dos principais destaques da programação é o Armazém da Agricultura Familiar, espaço dedicado à promoção e comercialização de produtos de pequenos produtores. A iniciativa reúne 18 expositores de nove estados brasileiros, que apresentam mais de 80 itens, entre mel, cafés, chocolates, castanhas, farinhas, doces artesanais, ervas medicinais e produtos da sociobiodiversidade, além de peças de artesanato sustentável.

O espaço funciona como vitrine e também como ambiente de negócios, ao aproximar produtores rurais de visitantes, operadoras e agentes do setor turístico. A expectativa é ampliar a presença desses produtos na cadeia do turismo, agregando valor às experiências oferecidas e criando novas oportunidades de comercialização.

A ação é resultado de parceria entre os ministérios do Turismo e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, alinhada às diretrizes do Plano Nacional do Turismo (PNT) 2024-2027. O documento estabelece como prioridade a valorização de experiências autênticas, sustentáveis e inclusivas, com foco na geração de renda e no fortalecimento das economias locais.

Outro avanço recente é a in-



Doces, mel, cafés e castanhas estão na lista de produtos

clusão de agricultores familiares no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), o que amplia o acesso a políticas públicas, crédito e ações de promoção. A medida contribui para a formalização do tu-

rismo rural e para a inserção desses produtores no mercado.

Com três dias de programação e entrada gratuita, o Salão do Turismo reúne ainda exposições culturais, experiências gastronômicas e

rodadas de negócios. Ao concentrar diferentes segmentos em um único espaço, o evento reforça o turismo como vetor de desenvolvimento econômico e social, especialmente em territórios com forte identidade produtiva e cultural.

A cerimônia de abertura, nesta quinta-feira (7), contará com a presença do presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, e do ministro do Turismo, Gustavo Feliciano. Também participam o governador do Ceará, Elmano de Freitas, o prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão, além dos ministros José Guimarães (Secretaria de Relações Institucionais), Tomé Franca (Portos e Aeroportos) e Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome), além de parlamentares.

JORNAL DO SERVIDOR

DA REDAÇÃO

Ilustração / Imagem gerada por IA



29,8% dos profissionais da educação afirmam ter depressão

Adoecimento mental em 97,6% dos profissionais da Educação

Pesquisa realizada pela Apeoesp, sindicato que representa os professores da rede estadual de São Paulo, aponta que o adoecimento mental, em maior ou menor escala, atinge 97,6% dos profissionais da Educação e 81,1% da Saúde.

Para esses servidores, o sofrimento psíquico está associado principalmente às condições de trabalho. A pesquisa, que não teve a data de coleta divulgada, reuniu respostas de trabalhadores das duas áreas e mostra mudanças na organização das atividades, com relatos de intensificação da rotina e pressão por resultados, como causadores do adoecimento. Também há registro de adoecimento físico relacionado ao trabalho, com parte dos servidores relatando afastamentos ao longo da carreira.

41% apontam ansiedade e pânico

Entre os sintomas relatados na Educação, 41% apontam ansiedade e síndrome do pânico, 33,5% distúrbios do sono, 29,8% depressão e 24,8% afastamento por adoecimento mental. Na Saúde, 31,9% mencionam insônia, 29,4% ansiedade e síndrome do pânico, 25,2% depressão e 16% afastamento. No recorte físico, 80,2% dos profissionais da Educação associam problemas de saúde ao trabalho e 60,3% já se afastaram. A Saúde registra 54,5% de afastamentos.

Marcos Santos/USP Imagens



Conselho espera 3,47% nos salários dos servidores

Cruesp propõem reajuste salarial

O Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp), propôs um reajuste de 3,47% nos salários dos servidores docentes e técnico-administrativos da USP, da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Esta proposta foi apresentada durante reunião com o Fórum das Seis e busca recompor o poder de compra dos salários sem comprometer o equilíbrio financeiro das universidades. No caso da USP e da Unicamp, o reajuste ainda precisa ser aprovado pelos órgãos deliberativos.

Remuneração de até R\$ 13,7 mil na UnB

Terminam nesta quinta-feira (7) as inscrições para as seleções da Universidade de Brasília (UnB) voltadas a professores substitutos, visitantes e pesquisadores visitantes estrangeiros. Há oportunidades em diversas áreas, com vagas imediatas e cadastro reserva. A remuneração pode chegar a R\$ 13,7 mil, e o processo inclui análise de títulos e etapas como provas escrita, didática e oral.

Premiação I

Os servidores de todo o país podem se inscrever na 8ª edição do Prêmio Espírito Público até o dia 1º de junho. A ação valoriza projetos que melhoram os serviços à população e prevê um prêmio de R\$12 mil aos vencedores. Os profissionais precisam ter pelo menos cinco anos de experiência no serviço público

Premiação II

Podem participar servidores da administração pública direta e indireta, em todas as esferas. Os projetos podem ser individuais ou não e devem estar relacionados a áreas de desenvolvimento social, educação, gestão de pessoas, transformação digital, meio ambiente, emergência climática, saúde e segurança

Segurança I

A Câmara dos Deputados está analisando o Projeto de Lei nº 2212/2026, que cria a Política Nacional de Segurança e Proteção no Ambiente Escolar. A proposta estabelece ações de prevenção à violência nas escolas, além de medidas para garantir a segurança de professores, equipes escolares e alunos.

Segurança II

Entre as ações estão o controle de acesso, o uso de câmeras, botão de emergência, planos de evacuação e treinamento de profissionais, além de apoio psicológico e programas de mediação de conflitos. Para os servidores, a proposta melhora as condições de trabalho, com mais segurança, apoio e capacitação para situações de risco.

Judiciário I

Após decisão do STF que abriu margem para adicionais fora do teto, órgãos estaduais ampliaram benefícios. Pará estuda elevar comarcas com gratificação de 10% de 16 para 77. Mato Grosso aprovou adicional similar. Já Ceará, Rio Grande do Sul e Minas Gerais retomaram parcela por tempo de serviço, extinta há quase duas décadas.

Judiciário II

Outras medidas incluem novos auxílios e regulamentações. No Ceará, há bônus de até 3% para magistrados com filhos pequenos. A Justiça Militar criou extra por acúmulo de funções. No Paraná, o MP instituiu pacote de adicionais, enquanto o TJ chegou a propor gratificação para supervisão de estágios, depois revogada.



Parlamentares buscam acordos para votar as matérias

Congresso avança com propostas a servidores

Propostas em tramitação ampliam remunerações e reduzem jornadas

Da redação

Em ano eleitoral, o Congresso Nacional tem avançado com propostas que ampliam direitos de servidores públicos em áreas como saúde, educação e limpeza urbana. As medidas incluem criação e reajuste de pisos salariais, redução de jornada e mudanças nas regras de aposentadoria.

Uma das propostas em tramitação é a PEC 14 de 2021, como principal autor o Deputado Dr. Leonardo (Solidariedade-MT) que trata dos agentes comunitários de saúde e de combate a endemias. O texto prevê aposentadoria com regras mais flexíveis, possibilidade de antecipação do benefício, efetivação de vínculos temporários e garantia de integralidade e paridade. A proposta foi aprovada na Câmara e está em análise no Senado.

No Senado, a Comissão de Assuntos Econômicos aprovou piso de R\$ 13,6 mil para médicos e cirurgiões-dentistas. A proposta, de autoria da senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ainda precisa passar por outras etapas de tramitação. Para a enfermagem, a PEC 19/2024, de autoria da senadora Eliziane Gama (PSD-MA), reduz a carga horária para 36 horas semanais, sem redução salarial, e estabelece reajuste anual do piso com base na inflação.

Na Câmara, foi aprovado projeto de autoria do deputado

Duarte Júnior (PSB-MA) que fixa piso de R\$ 3.036 para trabalhadores da limpeza urbana, com adicional de 40% de insalubridade. O texto depende de encaminhamento no Senado.

No fim de abril, o deputado Marcos Tavares (PDT-RJ) apresentou projeto de lei que Institui o Programa Nacional de Reconhecimento Funcional do Período da Emergência Sanitária para assegurar o cômputo do tempo de serviço prestado entre 28 de maio de 2020 e 31 de dezembro de 2021 para fins de evolução funcional, adicionais por tempo de serviço e demais direitos correlatos dos servidores públicos civis e militares da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Na área da educação, propostas em tramitação preveem a redução da jornada do magistério para 30 horas semanais (de autoria da deputada federal Professora Luciene Cavalcante (PSOL-SP) e o pagamento de adicional de insalubridade aos profissionais do setor, de diferentes autores. As propostas têm avançado em comissões nas últimas semanas, com presença de representantes das categorias no Congresso.

Os parlamentares têm buscado acordos para viabilizar a tramitação das matérias. Em alguns casos, a análise pode ser adiada para depois das eleições.

Com informações da Folhapress

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Agência SP



Informação foi divulgada pelo Sindicato nas redes sociais

Metroviários de SP ameaçam greve a partir de 13 de maio

Os metroviários de São Paulo podem entrar em greve a partir da 0h do dia 13 de maio, caso a assembleia decisiva da categoria, marcada para a véspera, dia 12, aprove a paralisação. A informação foi divulgada pelo Sindicato dos Metroviários nas redes sociais. A possível greve ocorre diante do impasse nas negociações com o governo estadual e a direção do Metrô sobre reivindicações ligadas às condições de trabalho e ao plano de saúde dos funcionários. "Em 10 anos, o quadro de funcionários do Metrô reduziu para praticamente a metade" -consta em trecho da postagem. Atualmente, a empresa Metrô administra as linhas 1 (Azul), 2 (Verde), 3 (Vermelha) e 15 (Prata). A direção do Metrô e o governo estadual ainda não se manifestaram sobre o caso.

Audiência Pública discutirá IPTU

No dia 26 de maio, a Comissão de Finanças e Orçamento promove uma Audiência Pública para discutir cobrança de IPTU, alagamentos e regularização na região da Avenida Osvaldo Valle Cordeiro e em outros dois endereços localizados na zona leste da capital. A convocação do debate atende a um requerimento do vereador Alessandro Guedes (PT), que destaca várias reclamações de municípios sobre cobrança indevida de IPTU.

Fábio Jr. | CMS



Projeto propõe remuneração base de R\$ 4,6 mil

Câmara debate piso salarial de fisios

Em reunião na Câmara Municipal de São Paulo, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais defenderam o PL (Projeto de Lei) 1.731/2021. A proposta, do senador Angelo Coronel (PSD/BA) tramita na Câmara dos Deputados em Brasília. A matéria trata do piso salarial das categorias. O encontro foi organizado pela Comissão de Assuntos Parlamentares do Crefito-3 (Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 3ª Região). O vereador Marcelo Messias (MDB) apoiou a iniciativa. O projeto propõe uma remuneração base entre R\$ 4,6 mil e R\$ 4,8 mil.

Sistema Municipal de Cultura

A Câmara Municipal de São Paulo fez um encontro sobre o Sistema Municipal de Cultura, que foi tema de uma reunião organizada pela vereadora Luana Alves (PSOL), na segunda-feira (4/5), na Câmara Municipal de São Paulo. A parlamentar é autora do PL (Projeto de Lei) 467/2023, que cria o sistema no município. O encontro contou com a presença de produtores e movimentos culturais.

Sena Madureira I

O MP-SP abriu investigação para apurar o projeto do túnel na Rua Sena Madureira, na zona sul da capital, orçado em cerca de R\$ 622 milhões. Objetivo é verificar possíveis irregularidades no planejamento, licitação e impactos ambientais da obra. O projeto já vinha sendo alvo de críticas por moradores locais.

Sena Madureira II

Especialistas também criticam pelos efeitos no trânsito, no meio ambiente e na estrutura urbana. Há questionamentos sobre estudos técnicos utilizados na proposta. O empreendimento foi retomado pela prefeitura após anos paralisado. O MP deve analisar documentos e ouvir responsáveis.

ViaMobilidade I

Um funcionário da concessionária ViaMobilidade morreu na madrugada desta quarta (6) após sofrer descarga elétrica durante um serviço de manutenção na Linha 9-Esmeralda, na zona oeste de SP. O acidente ocorreu nas proximidades da estação Morumbi, enquanto o trabalhador atuava na rede aérea.

ViaMobilidade II

Equipes do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar foram acionadas e prestaram socorro, mas a vítima não resistiu aos ferimentos causados pela descarga elétrica. Informações iniciais apontam que a causa da morte foi o choque elétrico. O caso será investigado, e a empresa informou que presta apoio à família e colabora com as autoridades.

Reintegração I

Um prédio ocupado por famílias sem-teto na região dos Jardins foi alvo de uma ação de reintegração de posse realizada na manhã desta quarta-feira (6). O imóvel, localizado na esquina das ruas Oscar Freire e Peixoto Gomide, era ocupado por cerca de 33 famílias. A operação teve apoio da Prefeitura e foi pacífica.

Reintegração II

A Prefeitura de SP disponibilizou estrutura para a retirada dos pertences dos moradores e acompanhamento por equipes da assistência social. Após a desocupação, as famílias deixaram o local antes da chegada da PM e buscaram abrigo com parentes ou em outras ocupações. O prédio tinha condições precárias.



Decreto proíbe o uso de imóveis HIS para locação temporária

Airbnb revisa anúncios de imóveis sociais em SP

Plataforma analisa divulgações e pode excluir unidades ilegais

Da Redação

A plataforma Airbnb iniciou um processo de verificação de anúncios de imóveis na cidade de SP e pode retirar da lista unidades enquadradas como habitação social que estejam sendo usadas de forma irregular para locação de curta duração. A medida ocorre após a Prefeitura intensificar o envio de informações sobre imóveis que não podem ser explorados comercialmente nesse modelo.

Proprietários de apartamentos cadastrados passaram a receber notificações informando sobre possíveis inconsistências nos anúncios e o risco de exclusão das ofertas. A análise considera dados oficiais encaminhados pelo poder público municipal, que identificam unidades destinadas a programas habitacionais voltados à população de baixa renda.

Desde 2025, um decreto municipal proíbe o uso de imóveis classificados como Habitação de Interesse Social e Habitação de Mercado Popular para locação temporária. Essas moradias foram criadas com subsídios públicos e têm como finalidade garantir acesso à moradia para famílias de menor renda, não podendo ser destinadas a atividades comerciais desse tipo.

A iniciativa da plataforma ocorre em meio a investigações sobre o uso indevido desses imóveis. Apurações indicam que unidades

financiadas por políticas habitacionais acabaram sendo adquiridas por investidores e ofertadas em plataformas digitais de hospedagem, desviando sua função original.

O cruzamento de informações entre a Prefeitura e empresas do setor foi apontado como essencial para identificar irregularidades. A administração municipal já havia solicitado que plataformas digitais criassem mecanismos para bloquear anúncios de imóveis que não atendem às regras urbanísticas da cidade.

Além disso, a lista oficial com unidades de habitação social foi encaminhada às empresas para facilitar a identificação dos imóveis e permitir a adoção de medidas mais rápidas. A expectativa é que, com esses dados, seja possível ampliar a fiscalização e reduzir o uso indevido das moradias subsidiadas.

O tema também é discutido em investigações conduzidas na Câmara Municipal, que analisam possíveis fraudes na comercialização dessas unidades e o desvio de finalidade. A oferta desses imóveis no mercado de aluguel por temporada é vista como um dos principais pontos de irregularidade.

Com o novo processo de verificação, a tendência é que anúncios considerados incompatíveis com a legislação sejam removidos da plataforma. A medida busca alinhar a atuação das empresas às normas municipais e reforçar o controle sobre o uso de imóveis destinados à política habitacional na capital paulista.

Comissões cobram cultura e saúde em SP

Educação pede dados do conselho cultural; Saúde repercute destaque do SUS



Comissão de Educação busca maior transparência e efetividade na gestão cultural

A Câmara Municipal de São Paulo discutiu, em reuniões de comissões permanentes, temas relacionados às políticas públicas de cultura e saúde, com foco na fiscalização de órgãos municipais e na avaliação de serviços oferecidos à população.

Durante encontro da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, vereadores aprovaram o envio de pedidos de informações à Prefeitura de São Paulo sobre o funcionamento do Conselho Municipal de Cultura. O colegiado é responsável por contribuir com a formulação e acompanhamento das políticas culturais da cidade, atuando como espaço de participação social e diálogo entre poder público e sociedade civil.

Os parlamentares solicitaram esclarecimentos sobre a estrutura, composição, funcionamento e atividades desenvolvidas pelo conselho. A iniciativa busca ampliar a transparência e

permitir que a comissão acompanhe de forma mais detalhada as ações relacionadas à política cultural do município.

Entre os pontos de interesse estão a periodicidade das reuniões, critérios de escolha dos integrantes e o papel efetivo do órgão na definição de diretrizes culturais. O Conselho Municipal de Cultura integra o conjunto de instrumentos previstos no Plano Municipal de Cultura, que visa promover diversidade, acesso e participação nas políticas culturais da cidade.

As comissões permanentes da Câmara têm, entre suas atribuições, o papel de fiscalizar ações do Executivo, requisitar informações e acompanhar a execução de políticas públicas em diferentes áreas, como educação, cultura e saúde.

Na mesma linha de acompanhamento das políticas municipais, a Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e

Mulher repercutiu a escolha do sistema público de saúde da capital como o melhor serviço público da cidade.

O reconhecimento foi apontado por pesquisa de opinião que avaliou a percepção da população sobre diferentes serviços. Em 2026, a rede municipal de saúde de São Paulo foi eleita, pelo sexto ano consecutivo, a mais bem avaliada, sendo a primeira vez em que liderou a categoria de forma isolada.

Durante a reunião, vereadores da Câmara destacaram que o resultado reflete a ampliação da estrutura de atendimento e o aumento de investimentos na área nos últimos anos.

A rede municipal passou por expansão significativa, com a entrega de novos equipamentos de atendimento e ampliação de unidades básicas e de pronto atendimento na cidade, fortalecendo o acesso da população aos serviços.

Dados apresentados indi-

cam que o orçamento destinado à saúde municipal cresceu de forma expressiva ao longo da última década, permitindo a ampliação da cobertura e a criação de novos serviços especializados. Além disso, houve aumento na oferta de atendimentos e na descentralização da rede, com foco em regiões de maior vulnerabilidade social.

A avaliação positiva também foi associada à melhoria na integração entre diferentes níveis de atendimento, como atenção básica, urgência e especialidades, o que contribui para maior eficiência no sistema e, também, redução de indicadores negativos, como a mortalidade em alguns casos específicos.

Apesar do reconhecimento, parlamentares ressaltaram a necessidade de continuidade dos investimentos e de monitoramento constante da qualidade dos serviços, especialmente diante da alta demanda por

atendimento na capital.

Áreas estratégicas

As discussões nas duas comissões fazem parte do trabalho do Legislativo municipal, que acompanha periodicamente as áreas estratégicas para a população, como cultura e saúde. Enquanto a Comissão de Educação busca maior transparência e efetividade na gestão cultural, a Comissão de Saúde analisa resultados e desafios do sistema público, apontando a importância da manutenção de políticas públicas estruturadas.

Novos debates

Os debates desta quarta-feira (6) devem seguir nas próximas reuniões, com possibilidade de novos pedidos de informação, além de convocações de autoridades e da realização de audiências públicas para aprofundar a análise dos temas por parte dos vereadores.

Ministério Público vai à Justiça e cobra de Nunes ações contra desvio habitacional

O Ministério Público de São Paulo apresentou ação civil pública para que a Prefeitura da capital intensifique o controle e a fiscalização sobre o uso de unidades de habitação com incentivos públicos. A iniciativa busca enfrentar a destinação irregular de imóveis voltados a famílias de baixa e média renda para perfis com maior poder aquisitivo ou para atividades de hospedagem.

Na ação, o órgão solicita a adoção de providências com caráter de urgência. Entre elas, a divulgação, em até 20 dias, de uma relação completa dos empreendimentos e das unidades beneficiadas por políticas habitacionais, além da criação de um sistema de rastreamento de possíveis fraudes em prazo de 30 dias.

Dados municipais indicam que cerca de 321 mil unidades enquadram-se como Habitação de Inter-

se Social e Habitação de Mercado Popular foram erguidas pelo setor privado com incentivos entre 2014 e fevereiro de 2026. Esse modelo responde por aproximadamente três quartos dos lançamentos imobiliários recentes na cidade.

A Promotoria de Habitação e Urbanismo sustenta que medidas previstas em normas municipais recentes não foram implementadas de forma efetiva, especialmente sobre o monitoramento contínuo. O órgão aponta falhas na execução da política pública e fragilidades na fiscalização do cumprimento dos critérios de renda e destinação.

Em manifestação, a administração municipal informou que tem ampliado mecanismos de controle, incluindo regulamentações recentes, solicitações para retirada de anúncios irregulares em plataformas



Rodrigo Costa e Rodrigo Romeo

Órgão solicita a adoção de providências com urgência

digitais, apuração de inconsistências em centenas de condomínios e aplicação de multas que somam milhões de reais. Também declarou que ainda não foi formalmente notificada sobre a ação.

Segundo o MP, foram registradas mais de 11 mil comunicações de cartórios sobre negociações com indícios de irregularidade desde março de 2025. A avaliação é de que há recorrência nos casos, indicando

um padrão disseminado.

O pedido judicial inclui ainda a criação de uma plataforma para envio e armazenamento de documentos, integração com cartórios, cruzamento de dados fiscais e imobiliários, além de monitoramento por indicadores de risco. Também prevê fiscalização de anúncios e uso de imóveis para locações de curta duração, prática vedada nas categorias habitacionais citadas.

A ação não trata de punições diretas a proprietários ou empreendedores, concentrando-se na exigência de medidas administrativas e de governança por parte do poder público. Em caso de descumprimento da medida, foi solicitada a aplicação de multas diárias.

A política de incentivo a essas moradias foi instituída na última década, com vários benefícios.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de Guarulhos



O órgão dá dicas de proteção para o consumidor

Orientações do Procon de Guarulhos para o Dia das Mães

O Procon de Guarulhos orienta os consumidores sobre as compras para o Dia das Mães, celebrado neste domingo (10). O objetivo da ação é conscientizar os consumidores para que possam ir às compras com segurança e tranquilidade, sem a ocorrência de possíveis problemas. As primeiras dicas são sobre compras feitas pela internet. O órgão orienta que, antes de adquirir um produto, o consumidor deve pesquisar vários estabelecimentos comerciais, comparando qualidade, valor do frete e condições de pagamento. Os consumidores também foram orientados a checar a segurança do site, conferir o CNPJ da loja, verificar os contatos oferecidos e a data de entrega, além de estarem atentos a datas de entrega e preços.

Direitos do cidadão sobre as compras

O Procon de Guarulhos ressalta a importância das pessoas saberem sobre os seus direitos. O cidadão deve ficar atento às condições de troca ou cancelamento, lembrar que o produto, quando possui algum defeito, deve ter garantia. O fornecedor deve cumprir o prazo prometido, caso o contrário, o consumidor pode exigir o cumprimento da oferta, aceitar outro produto equivalente ou cancelar a compra com devolução do valor pago.

Marco Miatelo/Câmara de Barueri



Justiça restaurativa se torna política estruturada

Barueri aprova nova política

A Câmara de Barueri aprovou um projeto que cria uma política pública permanente voltada à resolução de conflitos por meio do diálogo, da escuta e da reparação de danos. A medida transforma a justiça restaurativa em uma política estruturada, com princípios, regras e atuação contínua no município. O Projeto de Lei 030/2026, de autoria do prefeito Beto Piteri (Republicanos), atualiza a legislação. O objetivo é promover a cultura de paz e prevenir a violência, incentivando soluções construídas pelas pessoas envolvidas nos conflitos, fortalecendo vínculos.

Núcleo de Justiça Restaurativa

A política será coordenada por um grupo gestor com representantes de órgãos públicos (prefeitura, por exemplo) e da sociedade. Também está prevista a criação do Núcleo de Justiça Restaurativa de Barueri, que será responsável por implementar as práticas por meio de facilitadores capacitados, que poderão ser servidores públicos ou voluntários que possuam formação específica.

São Caetano I

A Prefeitura de São Caetano do Sul, por meio da GCM (Guarda Civil Municipal) e do Smart Sanca, atuou no apoio às buscas por uma adolescente desaparecida no bairro Santa Paula. O caso foi registrado na segunda-feira (4/5), após a jovem sair da escola e não retornar para casa, sendo comunicado à Polícia Civil.

São Caetano II

A ocorrência mobilizou as forças de segurança, e equipes da GCM passaram a atuar com apoio dos recursos de monitoramento do Smart Sanca e compartilhamento de informações em tempo real. A atuação integrada auxiliou no acompanhamento do caso e a adolescente foi localizada e a mãe foi acionada.

Osasco I

A Câmara discutiu sobre segurança e saúde na Câmara. Guilherme Prado (PRD) destacou projeto que incentiva ações que apoiam as famílias de pessoas desaparecidas. Josias da Juco (PSD) cita uma lei que cria o Cadastro Municipal de Desaparecidos e outra que divulga fotos dos mesmos no site da prefeitura.

Osasco II

A vereadora Elsa Oliveira (Podemos) usou a Tribuna para anunciar a inauguração do Pronto Atendimento 24 horas e a reforma da UBS do bairro Jardim Novo Osasco. A obra partiu de uma reivindicação dela e de toda a comunidade do bairro. Além disso, ela abordou temas como uma reforma estrutural e a implantação de totens de segurança.

Cotia I

A Prefeitura de Cotia disponibilizou o Portal de Alvará Digital de Obras e Habite-se, em seu site oficial. A ferramenta fornece mais agilidade, transparência e eficiência aos processos relacionados à construção civil no município, facilitando o atendimento a engenheiros, arquitetos e empresas do setor

Cotia II

Através do portal, pode-se realizar e acompanhar as etapas necessárias para a obtenção de alvarás de construção, reforma ou demolição. Para acessar a plataforma, basta entrar no Portal de Serviços disponível no site da prefeitura. As solicitações e acompanhamentos podem ser feitos de forma eletrônica.



O complexo será inaugurado no dia 9 de maio

O moderno complexo de saúde abre em Mogi

O hospital tem parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz

Da Redação

Mogi das Cruzes ganhará, no próximo sábado (9), o complexo de saúde mais moderno do Alto Tietê, a Maternidade e Hospital da Mulher e da Criança. O complexo será entregue em um evento oficial na própria unidade, com a presença de autoridades e da comunidade. A entrega irá concluir um projeto iniciado em 2011. Segundo Mara Bertaiolli, a prefeita da cidade, um prédio parado foi transformado em um hospital moderno que atenderá o povo de Mogi e região.

O novo equipamento conta com estrutura, atendimento e padrão de qualidade de um hospital privado e começa a funcionar em etapas. A partir do dia 25 de maio, começam os atendimentos ambulatoriais do programa Mãe Mogiana, que oferece consultas e exames para as mães que fazem o pré-natal na rede municipal.

“É um passo histórico na saúde pública, não só de Mogi, mas de toda a região. É o nosso primeiro equipamento municipal voltado integralmente ao atendimento de gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos, com estrutura moderna, atendimento humanizado e capacidade para até 400 partos por mês”, comemora o vice-prefeito da cidade.

O complexo terá uma parceria com o Instituto Social Hospital Alemão Oswaldo Cruz (Ishaoc), que é referência e um dos mais

respeitados do setor, reconhecido por sua excelência e profissionais qualificados. O Ishaoc cuidará da gerência. “É uma determinação da prefeita e do vice-prefeito que todos os mogianos recebam um atendimento em saúde digno. A população merece o melhor: um serviço público respeitoso e de alta qualidade”, diz Rebeca Baruffi, a secretária municipal de Saúde e Bem-Estar da cidade.

Novas Estrutura e diferenciais

Com 8 mil metros quadrados distribuídos em sete andares, a unidade terá 90 leitos e capacidade para realizar até 400 partos por mês, além de 2 mil atendimentos obstétricos de urgência. A estrutura foi pensada para oferecer um atendimento acolhedor, funcional e seguro, com quatro salas cirúrgicas, UTI Neonatal, Unidade de Cuidados Intermediários, pronto atendimento obstétrico e espaços de pré-parto, parto e pós-parto, além de alojamento conjunto para mães e bebês e banco de leite humano.

O espaço contará ainda com quatro entradas independentes, equipamentos modernos e equipe especializada, com foco em atendimento humanizado. Entre os serviços oferecidos, estão apoio à amamentação, o plano de parto, realização de exames no local, visita guiada para gestantes e iniciativas novas como o Espaço Janela da Vida e a Sala Lilás.

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



Primeiro lugar é resultado de taxa de frequência de alunos

São Paulo lidera ranking de competitividade pelo 2º ano

Pelo segundo ano consecutivo, São Paulo lidera o Ranking de Competitividade dos Estados, elaborado pelo Centro de Liderança Política. O estado ocupa a primeira posição em educação e infraestrutura e avançou em eficiência da máquina pública, onde é segundo colocado, e em capital humano, na quinta posição. Também figura entre os três primeiros em sustentabilidade ambiental e inovação. O desempenho em educação considera frequência escolar, atendimento na educação infantil e resultados no Enem e no Ideb. O relatório atribui ao pilar educacional peso de 11,4% do total. Dados da Secretaria da Educação apontam aumento da presença dos alunos, que atingiu 91,1% em 2025, contribuindo para resultados históricos no Saesp.

Temas públicos em debate na Alesp

Deputados da Assembleia Legislativa de São Paulo ocuparam a tribuna do Plenário Juscelino Kubitschek, nesta quarta-feira (6), durante a 55ª Sessão Ordinária de 2026, para discutir pautas públicas. Entre os temas, o PL 1316/2025, sobre reforma administrativa na educação, aumento da violência policial, falta de fardamento e equipamentos à PM e privatizações no Grande ABC. Também foi destacada a inauguração do Parque do Rio Bixiga, no centro.

Divulgação/Governo de SP



SAA dá início à Campanha de Atualização no estado

Cadastro de rebanhos inicia no dia 11

A Defesa Agropecuária da Secretaria de Agricultura e Abastecimento iniciou o recebimento da atualização de rebanhos pelo sistema GEDAVE. A partir de segunda-feira (11), a movimentação de animais dependerá da regularização cadastral. Segundo a pasta, mais de mil declarações já foram enviadas por produtores. Devem ser atualizados bovinos, bubalinos, equinos, suínos, ovinos, caprinos, aves, peixes, colmeias e bicho-da-seda. Em 2026, criadores de bovinos e bubalinos passam a contribuir com o FUNDESA-PEC, com valor de R\$ 1,06 por animal. A declaração pode ser feita online.

SP estuda supercomputador de IA

O Governo de SP estuda projeto de supercomputador de alta performance para IA e processamento de dados, em parceria público-privada. A proposta foi apresentada ao PPI-SP e segue em análise. O modelo prevê Estado como usuário âncora (30%) e oferta ao mercado, com foco em pesquisa e indústria. Campinas é cotada. Próximas etapas incluem modelagem e consulta pública.

CNJ faz pesquisa

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) realiza até 18 de maio uma pesquisa online para mapear como as responsabilidades de cuidado afetam a vida profissional de magistrados, servidores, estagiários e terceirizados do Poder Judiciário. As respostas subsidiarão a elaboração de ato normativo sobre a Política de Cuidados.

Cidadã Bauruense

A deputada estadual Dani Alonso (PL) recebe o título de Cidadã Bauruense em sessão solene marcada para as 19h desta quinta-feira (7), no plenário da Câmara Municipal de Bauru. A iniciativa é do vereador Cabo Helinho (PL) e foi aprovada por unanimidade. A homenagem reconhece a atuação da parlamentar.

Omasp na rede

Maio é o mês da Matemática na rede estadual paulista. Entre 19 e 21 de maio, mais de 700 mil estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio participam da segunda fase da 3ª edição da Omasp. A Omasp Mirim ocorre nos dias 26, 27 e 28 de maio para alunos do 2º ao 5º ano, com 12 questões objetivas.

Inspeção TJSP

A Corregedoria Nacional de Justiça iniciou na segunda-feira (4) inspeção ordinária no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), com término previsto para sexta-feira (8). A ação avalia setores administrativos, judiciais e extrajudiciais sem prejuízo aos serviços e prazos, verificando conformidade com normas da CNJ e boas práticas.

Denúncia no MP

O deputado Tenente Coimbra (PL-SP) denunciou ao MP-SP a exposição 'Funk: um grito de ousadia e liberdade', no Museu da Língua Portuguesa, por suposta 'narcocultura'. Ele aponta apologia ao crime, drogas e sexualização. Também pediu esclarecimentos à IDBrasil e à Secretaria de Cultura.

Exposição na Alesp

A Alesp recebeu, na última segunda-feira (4), exposição em homenagem aos 81 anos do fim da Segunda Guerra Mundial, celebrando a vitória soviética em 9 de maio de 1945. A mostra reúne 25 fotografias históricas da Grande Guerra Patriótica e tem curadoria do Ministério das Relações Exteriores da Rússia.



Pré-candidato aponta falhas na gestão das polícias

Haddad critica gestão Tarcísio na segurança

Pasta estadual se posicionou sobre as declarações e apontou avanços

Por Ana Laura Gonzalez

O pré-candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, criticou nesta quarta-feira (6) a gestão da segurança pública conduzida pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Em entrevista à rádio TMC, Haddad afirmou que a administração acumula promessas não cumpridas e decisões equivocadas, com impactos sobre a Polícia Civil e Militar, incluindo perda de confiança entre integrantes das corporações e reajustes salariais não concretizados. Em março, a Assembleia Legislativa aprovou projetos que preveem aumento de 10% nos salários das forças de segurança a partir de 2026 e alterações no plano de carreira da Polícia Civil, propostas enviadas pelo Executivo após pressão das categorias, que reivindicam mudanças estruturais há anos.

Haddad criticou ainda a posição do governador contrária à PEC da Segurança Pública, aprovada na Câmara e pendente de análise no Senado, que estabelece diretrizes para integração entre União, estados e municípios no combate ao crime organizado. Para ele, a rejeição compromete a cooperação entre os entes federativos.

O ex-secretário de Segurança Pública Guilherme Derrite (PP), cotado para disputar o Senado, foi citado por suposta desorganização interna na Polícia Militar, especialmente em promoções e gestão hierárquica. Segundo Haddad, insatisfação nas corporações não se

limita a questões salariais, mas inclui aspectos administrativos.

A lei antifacção, sancionada em março pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, também foi mencionada. Derrite atuou como relator da proposta e apresentou diferentes versões do parecer, gerando questionamentos durante a tramitação. Entidades como a OAB-SP apontaram inconsistências em projetos de reestruturação das carreiras policiais, incluindo impactos na progressão funcional e ausência de políticas voltadas à saúde mental.

Na área fiscal, Haddad afirmou que o estado enfrenta redução de caixa e criticou a falta de entregas concretas em obras anunciadas. Tarcísio, em resposta nesta semana, questionou a atuação do adversário na política econômica nacional, citando indicadores como dívida pública e carga tributária.

Ao Correio da Manhã, a Secretaria da Segurança Pública do Estado reforçou que a política paulista se baseia em dados, planejamento estratégico, inteligência, tecnologia e integração operacional. A pasta destacou que, em 2025, sete dos 12 índices de criminalidade atingiram os menores patamares em 25 anos, com quedas nos homicídios (-3,1%), latrocínios (-22,2%) e roubos gerais (-16,7%), além da apreensão de mais de 722 toneladas de drogas e 43 mil armas.

A secretaria afirmou ainda que a PEC da Segurança Pública centralizaria atribuições em Brasília, comprometendo a autonomia estadual.

Hugo Motta ouve FecomercioSP sobre fim da escala de 6x1

Encontro reúne empresários e aponta custos, transição e efeitos para pequenos negócios

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos/PB), afirmou a representantes do setor empresarial ligados à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) que pretende incorporar ao debate sobre o fim da escala de trabalho 6x1 um conjunto de “pautas estruturantes” relacionadas à implementação da medida.

A declaração do presidente foi feita durante reunião com lideranças empresariais em Brasília, no contexto da instalação da Comissão Especial da Câmara destinada a analisar propostas sobre a jornada de trabalho. O colegiado é presidido pelo deputado Alencar Santana (PT/SP) e tem relatoria do deputado Leo Prates (Republicanos/BA).

Segundo Motta, além da discussão sobre a redução da jornada, o Parlamento deve avaliar mecanismos de transição e possíveis compensações às empresas diante do aumento do custo da hora trabalhada. O presidente da Câmara afirmou que o processo legislativo seguirá aberto a sugestões de diferentes setores econômicos.

Antes do encontro com Motta, representantes de sindicatos patronais vinculados à FecomercioSP reuniram-se com parlamentares de diferentes partidos para apresentar preocupações relacionadas aos impactos eco-



Divulgação

Segundo Motta, o Parlamento deve avaliar mecanismos de transição e possíveis compensações

nômicos da proposta. O grupo também dialogou com a deputada Adriana Ventura (Novo/SP), além dos deputados Any Ortiz (Progressistas/RS), Jorge Goetten (Republicanos/SC) e Joaquim Passarinho (PL/PA).

Durante as conversas, empresários defenderam que a redução da jornada semanal, sem ajustes na estrutura produtiva, pode gerar aumento significativo de

custos e afetar a competitividade das empresas, especialmente nos setores de comércio e serviços.

Hugo Motta reconheceu que a medida tende a produzir efeitos mais intensos sobre micro e pequenas empresas. Segundo ele, negócios de menor porte operam com margens reduzidas e menor capacidade de absorção de custos adicionais, o que exige atenção no debate legislativo.

Levantamento apresentado pela FecomercioSP estima que a redução da jornada de 44 para 40 horas semanais pode gerar impacto relevante na folha de pagamento das empresas. O setor argumenta que a medida pode resultar em aumento expressivo do custo da hora trabalhada, sem correspondente ganho de produtividade no curto prazo.

Representantes empresariais

também destacaram a importância da negociação coletiva como instrumento de adaptação às diferentes realidades econômicas. Para o setor, uma regra única definida por lei poderia desconsiderar especificidades de segmentos distintos da economia.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Taubaté e Região (Sincovat), Dan Guinsburg, afirmou que a padronização da jornada pode gerar distorções entre empresas de portes e atividades diferentes, defendendo maior flexibilidade nas negociações.

Empresários avaliaram de forma positiva a abertura ao diálogo demonstrada pelo presidente da Câmara e por integrantes da comissão especial. A expectativa do setor é de que o Congresso considere alternativas que permitam transição gradual e adaptação das empresas às novas regras.

A FecomercioSP sustenta ainda que mudanças abruptas na jornada de trabalho podem impactar a geração de empregos, a competitividade do setor produtivo e a sustentabilidade de pequenos negócios, que representam a maior parte das empresas no país. O debate sobre a escala 6x1 segue em análise na Câmara dos Deputados e deve avançar nas próximas etapas da comissão especial, com participação de representantes do governo, do setor empresarial e de trabalhadores.

Comércio projeta alta moderada no Dia das Mães

As vendas relacionadas ao Dia das Mães devem apresentar crescimento de 3% no Estado de São Paulo durante o mês de maio, segundo estimativa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). A projeção indica que o faturamento pode alcançar cerca de R\$ 82 bilhões, o que representa um aumento de R\$ 2,7 bilhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com a entidade, embora o avanço seja considerado modesto, tanto no Estado quanto na capital paulista — onde a expectativa é de alta de 2% — o resultado pode ser avaliado de forma positiva diante do cenário econômico atual. A análise leva em conta fatores como a base de comparação elevada, as taxas de juros ainda altas, o nível de endividamento das famílias e

a inflação persistente.

A perspectiva favorável está associada, principalmente, ao desempenho do mercado de trabalho e ao aumento da renda, que contribuem para ampliar o consumo e o acesso ao crédito. Nesse contexto, o Dia das Mães mantém relevância para o comércio, especialmente em segmentos ligados a presentes tradicionais, como vestuário, calçados e cosméticos, além de experiências familiares.

O levantamento aponta crescimento disseminado entre os setores analisados. Farmácias e perfumarias devem registrar o maior avanço, com alta estimada em 6%. Em seguida aparecem as lojas de vestuário, tecidos e calçados, com previsão de crescimento de 4%, e os supermercados, com elevação de 3%.

Por outro lado, o ambiente econômico ainda restritivo ten-

de a limitar o desempenho de segmentos que dependem mais do crédito. A combinação de juros elevados, endividamento das famílias e incertezas econômicas e eleitorais impacta principalmente a venda de bens duráveis. Nesse grupo, as atividades de eletrodomésticos, eletrônicos e lojas de departamentos devem crescer cerca de 1%, enquanto o setor de móveis e decoração pode registrar alta de 2%.

Na capital, o comportamento segue tendência semelhante. O faturamento de maio deve crescer 2%, com destaque para o segmento de vestuário, tecidos e calçados, que pode avançar 4%. Farmácias e perfumarias devem ter alta de 3%, supermercados, de 2%, e lojas de móveis e decoração, de 1%. Já o setor de eletrodomésticos, eletrônicos e lojas de departamento tende à estabilidade no período.



Magnific

Faturamento pode alcançar cerca de R\$ 82 bilhões no período

CORREIO DAS REGIÕES



ACIL lança campanha com R\$ 50 mil em vales-compra

Limeira projeta alta de 5% nas vendas para o Dia das Mães

O varejo de Limeira aposta em recuperação com a chegada do Dia das Mães, segunda melhor data do comércio no ano, atrás apenas do Natal. A expectativa é de crescimento de 5% nas vendas, segundo levantamento da Associação Comercial e Industrial de Limeira (ACIL) com lojistas locais. O otimismo contrasta com um primeiro trimestre difícil, marcado por queda de cerca de 5% nas vendas em relação a 2025. Março foi o mês de melhor desempenho do período, sinalizando retomada gradual. Para estimular o consumo, a ACIL lançou a campanha "Compras Premiadas", que distribuirá mais de R\$ 50 mil em vales-compra ao longo de 2026. O primeiro sorteio, será no dia 15 de maio.

Município amplia público para vacinação

Piracicaba amplia o público-alvo da vacinação contra dengue. Profissionais de saúde e pessoas com 59 anos já podem se imunizar, conforme orientação da Secretaria Estadual de Saúde, informou a prefeitura nesta terça-feira (5). O imunizante, desenvolvido pelo Instituto Butantan, é dose única e protege contra os quatro tipos do vírus. A vacina está disponível de segunda a sexta, das 8h às 15h, nas UBSs e unidades PSF, exceto a UBS Paulista.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Uniformes, materiais e estoques têm irregularidades

TCE-SP flagra falhas em escolas

Uma fiscalização realizada esta semana pelo Tribunal de Contas de SP identificou problemas graves na rede pública de ensino de 17 municípios da região de São José do Rio Preto. Os auditores constataram atraso na distribuição de uniformes e materiais escolares, mesmo com o ano letivo em curso. Em Rio Preto, uma fornecedora foi notificada por envios incompletos e fora do prazo. Também foram produtos com mofo, infiltrações e sem controle de estoque. As prefeituras foram notificadas para apresentar justificativas e corrigir as falhas.

MP apura descumprimento de lei

O Ministério Público de São Paulo abriu procedimento para investigar por que a Prefeitura de Sorocaba licenciou o Complexo Urbano Ecivitas Alteza, na zona oeste, sem exigir cabeamento subterrâneo, contrariando a Lei Municipal. A denúncia partiu da vereadora Iara Bernardi (PT), autora da própria lei, que prevê fiação subterrânea em todas as novas avenidas da cidade, com multa de R\$ 10 mil mensais.

Tarcísio em Ribeirão I

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) visitou Ribeirão Preto nesta quarta-feira (6) e anunciou R\$ 65 milhões em convênios para municípios da região, com foco em saúde, educação, segurança e infraestrutura. A agenda integra a nona edição da Caravana 3D, que percorre o interior paulista.

Novo Hospital II

Entre os destaques estão as obras do novo Hospital das Clínicas, com investimento de R\$ 700 milhões e previsão de 600 leitos, e R\$ 94 milhões em reformas de escolas e melhorias em Fatecs e Etecs. Tarcísio também inaugurou a duplicação da Rodovia José Pizarro, que liga Monte Alto a Jaboticabal.

Espaço abandonado

A rodoviária de Araraquara está com aspecto de abandonada. Passageiros relatam banheiros sem porta, fios expostos e lâmpadas soltas. A situação persiste há pelo menos um ano e a prefeitura afirma que os reparos dependem de um novo processo de concessão do terminal, com previsão mínima de seis meses.

Parques para autistas

A Câmara de Sorocaba aprovou o projeto que adapta parques públicos para crianças com Transtorno do Espectro Autista. A proposta prevê brinquedos sensoriais, balanços adaptados, cabines de descanso e pisos antiderrapantes em ao menos um parque por região. O texto segue para redação final antes da sanção do prefeito.

Aulas retomadas I

As aulas da Emeief Prada, em Limeira, serão retomadas na sexta-feira (8), uma semana depois do incêndio que destruiu a unidade. A decisão foi tomada em reunião da Secretaria de Educação nesta quarta (6). Os alunos serão divididos entre dois locais provisórios enquanto um novo prédio não é definido.

Aulas retomadas II

Os estudantes do Ensino Fundamental funcionarão na sede da Secretaria de Educação, no Parque Cidade, em 12 turmas. Já a turma de Educação Infantil será alocada na Emeief Major José Levy Sobrinho, no Jardim Esteves. Merenda, mobiliário e material didático já estão sendo providenciados.



Bairro Cantagalo não tinha acesso à água potável

São Bento do Sapucaí leva água a bairro após 40 anos

Iniciativa deve beneficiar cerca de 400 moradores do V. do Paraíba

Da Redação

Moradores do bairro Cantagalo, em São Bento do Sapucaí, cidade localizada na região do Vale do Paraíba, começam a ver atendida uma demanda aguardada há mais de quatro décadas: o acesso regular à água potável. A implantação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) Cantagalo, de responsabilidade da Sabesp, no valor de R\$ 2,2 milhões, representa um marco para a comunidade rural, que por anos conviveu com limitações no fornecimento e riscos associados à falta de infraestrutura adequada.

A iniciativa deve beneficiar cerca de 400 moradores, garantindo fornecimento contínuo de água com qualidade, em quantidade adequada e com mais segurança. A obra traz impactos diretos na saúde pública, com a redução de riscos sanitários, além de promover mais dignidade e qualidade de vida para a população.

Para a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo, Natália Resende, a obra "reforça o compromisso do Governo de São Paulo com a ampliação do acesso à água tratada, com a inclusão de áreas rurais no acesso ao saneamento básico, além da promoção da segurança hídrica, especialmente em regiões mais afastadas". Ela destaca ainda a importância histórica desta entrega: "Estamos levando um serviço essencial que a população aguardava há mais de 40 anos. É um avanço significativo que

impacta diretamente a saúde, a dignidade e o futuro dessas famílias."

Iniciada em janeiro deste ano, a execução do sistema de abastecimento de água compreende a captação subterrânea (poço profundo), tratamento, reservação e distribuição de água em uma extensão de 2,8 km, atendendo a toda a comunidade rural do Cantagalo.

Mais investimentos

Desde a desestatização da Sabesp, foram investidos cerca de R\$ 649 milhões na região, que reúne 24 municípios operados pela empresa. No período, na região do Vale e Litoral Norte, mais de 100 mil pessoas passaram a contar com abastecimento de água, enquanto 114 mil foram incluídas no sistema de coleta e 110 mil no de tratamento de esgoto. A Tarifa Social Paulista, que garante descontos de até 78% para famílias em situação de vulnerabilidade, também avançou. Ao todo, mais de 55 mil famílias foram incluídas neste programa.

Os dados foram detalhados no encontro "Sabesp Presente", que tem como foco a prestação de contas dos investimentos já realizados e a apresentação dos projetos previstos para os próximos anos na região. No total, o Vale do Paraíba receberá R\$ 2,27 bilhões em investimentos — o que deve ocorrer entre os anos de 2026 e 2029, prazo estabelecido para que a Sabesp alcance a universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios atendidos.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Hortolândia



Sabesp deve apresentar laudos em até dez dias

Hortolândia cobra Sabesp sobre má qualidade da águas

“Ainda não nos foram fornecidas alternativas definitivas para a questão.” A afirmação do secretário de Serviços Urbanos, Vicente Andreu, resume o impasse após reunião em São Paulo entre o Comitê de Crise de Hortolândia, a Sabesp e órgãos estaduais como Cetesb e Arsesp. A prefeitura intensificou a cobrança por respostas sobre a má qualidade da água, que apresenta odor e gosto alterados, prejudicando milhares de moradores. O município critica a lentidão na resolução do problema e a dificuldade de acesso aos relatórios técnicos desde o dia 22 de abril. O prefeito Zezé Gomes destaca que, após a privatização, houve queda nos investimentos em captação e distribuição, afetando diretamente o abastecimento local.

Prefeitura cobra laudos e exigências

Diante da situação, a administração municipal notificou a Sabesp para que apresente, em até dez dias, laudos de potabilidade, relatórios técnicos e medidas compensatórias. Entre as exigências está a isenção da tarifa de consumo de abril para toda a população. Como o contrato agora é gerido pelo Estado, Hortolândia cobra que a Arsesp exerça seu papel fiscalizador para garantir a saúde pública e o direito dos consumidores a um serviço de qualidade.

Redes sociais



Eduardo Bolsonaro, André Prado e Fernando Godoy

Ex-prefeito anuncia pré-candidatura

O ex-prefeito de Holambra, Fernando Fiori de Godoy, oficializou sua pré-candidatura ao Senado Federal em uma chapa de peso político. Ele atuará como segundo suplente na composição liderada por André do Prado, atual presidente da Alesp, que conta ainda com o ex-deputado Eduardo Bolsonaro como primeiro suplente. Em anúncio nas redes sociais, Godoy expressou orgulho em integrar o grupo. O político, que governou a “Cidade das Flores” por dois mandatos, traz para a disputa sua experiência administrativa e articulação regional no estado.

Histórico

Com formação em Odontologia e especialização em Gestão Pública pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Fernando Fiori de Godoy consolidou sua carreira em Holambra entre 2013 e 2020. De acordo com as informações, durante sua trajetória no Executivo, presidiu por duas vezes o Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (RMC).

Nova empresa

Após rescindir o contrato com a empresa Ômega, a Prefeitura de Indaiatuba contratou emergencialmente a Bio Refeições Coletivas para gerir a merenda escolar a partir desta quarta (5). A medida visa garantir a alimentação de 40 mil alunos das redes municipal e estadual após falhas no serviço anterior.

Nova empresa II

O distrato ocorreu por descumprimentos contratuais e falta de insumos desde outubro de 2025. A troca assegura o cumprimento de padrões nutricionais federais sem interrupções nas 89 escolas atendidas, enquanto a administração municipal organiza um novo processo licitatório para o setor.

Inclusão

A Câmara de Paulínia aprovou diretrizes que dão prioridade a pessoas vulneráveis em cursos públicos, visando inclusão e geração de renda. Outro projeto aprovado instituiu a vacinação domiciliar para pessoas com autismo (TEA), facilitando o acesso à imunização e reduzindo barreiras para as famílias.

QR Codes em obras

Cosmópolis sancionou lei que exige QR Codes em placas de obras públicas. A medida, aprovada pela Câmara e assinada pelo prefeito Junior Felisbino, permite que o cidadão consulte detalhes como custos, prazos e empresas responsáveis pelo celular. A iniciativa foca na transparência e fiscalização social, entrando em vigor em 90 dias.

Capturas 10º Baep

O 10º Baep capturou três procurados pela Justiça entre segunda (4) e terça-feira (5) em Hortolândia e Sumaré. No Jardim Amanda I, uma mulher de 34 anos com histórico no tráfico foi detida após consulta ao banco de mandados. No Jardim Boa Esperança, um homem tentou fugir a pé, mas foi preso pelas equipes.

Capturas II

Em Sumaré, no Jardim Cidade Nova, uma mulher de 33 anos foi abordada após atitude suspeita. Contra ela, os policiais encontraram um mandado de prisão em aberto pelo crime de tortura, com validade até 2046. Todos os capturados foram encaminhados aos plantões policiais e permanecerão à disposição da Justiça.



Causas para invalidação inclui a ausência não justificada

Quase 50 mil eleitores estão irregulares na região

Americana responde pela maior quantidade de títulos cancelados

Da Redação

Um levantamento realizado pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) indica que 49,7 mil títulos de eleitor estão cancelados em seis municípios da região: Sumaré, Hortolândia, Americana, Paulínia, Monte Mor e Nova Odessa. De acordo com as informações, as causas para a invalidação dos documentos incluem a ausência não justificada nos últimos três pleitos e o descumprimento da revisão biométrica obrigatória em determinadas localidades.

Títulos irregulares

Para participar das eleições de outubro de 2026, o eleitorado em situação irregular teve de regularizar o cadastro até ontem, quarta-feira, dia 6 de maio.

O prazo final impõe uma corrida contra o tempo para milhares de pessoas na região que desejam exercer o direito ao voto no primeiro turno, agendado para o dia 4 de outubro.

Distribuição

Os dados detalham que Americana registra o maior volume de títulos cancelados devido à ausência nas urnas, totalizando 10.321 registros. Em seguida, Sumaré apresenta 8.230 documentos nessa condição, enquanto Hortolândia soma 7.052.

No que diz respeito à falta de cadastro biométrico obrigatório,

Hortolândia lidera as estatísticas regionais com 8.983 cancelamentos. Paulínia contabiliza 3.310 registros, Nova Odessa tem 2.672 e Monte Mor registra 2.427.

No balanço geral, Hortolândia concentra o maior impacto, com mais de 16 mil títulos invalidados somando as duas categorias de irregularidade.

Canais digitais

Segundo as informações divulgadas, aproximadamente 88% do eleitorado paulista já possui identificação biométrica cadastrada. Para este grupo, qualquer pendência ou solicitação de serviço pode ser resolvida de forma remota, através da plataforma de Autoatendimento disponível na internet, sem necessidade de deslocamento físico.

Voto

Segundo as informações, a ausência de biometria não impede o voto, desde que o título de eleitor esteja em situação “regular”. Nesse caso, o cidadão poderá comparecer à sua seção eleitoral em outubro e votar normalmente, bastando apresentar um documento oficial de identificação com foto.

A restrição definitiva aplica-se apenas aos títulos com status “cancelado”, cuja regularização terminou obrigatoriamente nesta quarta-feira.

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Vereador Arnaldo Salvetti (MDB): mau-perdedor

Salvetti desafia lei e tenta impor vontade a fórceps

O Projeto de Lei proposto pelo vereador Arnaldo Salvetti (MDB-SP), que visa regulamentar a realização de feiras agropecuárias e exposições de animais em Campinas, revela uma postura de resistência institucional alarmante. Ao protocolar um projeto que colide frontalmente com o Estatuto de Proteção, Defesa e Controle das Populações de Animais (Lei Municipal nº 15.449/2017), demonstra uma dificuldade em acatar leis e de assimilar as sucessivas derrotas que obteve nas esferas jurídicas e legislativas, tentando a fórceps impor a própria vontade e os próprios interesses escusos - iludir eleitores de que uma pauta vencida será aprovada em Campinas.

Ignorância ou má-fé?

A postura de Salvetti incita duas possíveis interpretações: ou há uma lacuna profunda de conhecimento técnico do parlamentar sobre as leis, ou existe uma tentativa deliberada de subverter o ordenamento vigente. Caso a ignorância não seja a causa, resta a tentativa consciente de ignorar a legalidade em prol de uma agenda pessoal, o que compromete a integridade do processo legislativo.

Tatiana Azeviche/ Agência Senado



Estatuto de Campinas proíbe rodeios na cidade

Entre a desinformação e a má-fé

O projeto assemelha-se ao do rodeio, consistindo, de fato, em uma proposta travestida. Ignorar marcos legais visando validar uma prática proibida desconsidera a legislação e a ética. Tramitar texto que nasce sob o signo da ilegalidade para satisfazer demandas de curral político onera a máquina pública e ignora que Campinas optou por modelo de convivência que prioriza o respeito à vida animal acima do espetáculo e do ganho financeiro acima da dor e do sofrimento de seres indefesos.

O delírio do “Rei Sol”

O exercício do mandato exige maturidade para compreender que nem todas as pautas encontram eco na legalidade ou na moralidade. Ao se portar como um parlamentar que não admite a derrota de convicções no mínimo antiéticas, em face do ordenamento jurídico vigente, Salvetti acaba por encarnar Luís XIV: “O Estado Sou Eu”.

PINGA-FOGO

Ineficiência I

Campinas ostenta o título de polo tecnológico, mas falha no básico: o cumprimento de cronogramas públicos. A recorrência de atrasos em obras municipais não é falha técnica, é sintoma de uma gestão que aceita a morosidade como regra. E é inaceitável que o cidadão siga refém de justificativas vazias.

Ineficiência II

Se há mais de 50 anos a humanidade colocou o homem na Lua, é injustificável que obras de engenharia, baseadas em cálculos, atrasem por imprevistos. A tecnologia atual permite prever riscos com precisão. E tratar o óbvio como surpresa é negligência com a ciência e com o planejamento.

Ineficiência III

A imprevisibilidade na engenharia já é um dado certo e deveria estar contemplada no projeto original. Projetos executivos sérios incorporam, no mínimo, margens de segurança e soluções para possíveis adversidades. Alegar que imprevistos “não estavam previstos” é “profissionalismo” amador.

Ineficiência IV

Enquanto Campinas adia entregas, culturas como a da Alemanha ou do Japão mantêm pontualidade britânica devido à ética com a coisa pública. Nessas nações, o prazo é um compromisso moral. Já no Brasil, o prolongamento de contratos parece institucionalizado, drenando recursos e paciência da população que paga impostos de 1º mundo.

Ineficiência V

A Prefeitura admitiu que o Reservatório Proença (RP1) saltou de junho de 2026 para junho de 2027, com custo elevado para R\$ 220 milhões. Já o Reservatório Serafim (RS1) foi postergado de junho de 2027 para março de 2028, sob a alegação de solo pantanoso e interferências elétricas? Piada.

Ineficiência VI

É urgente que a Prefeitura mude esse histórico. A ampliação de escopo não pode ser muleta para a ineficiência. Campinas precisa entregar o que promete no prazo estabelecido por ela mesma. Respeitar o cronograma é, antes de tudo, respeitar o erário e a dignidade de quem sofre com enchentes há décadas.



Abertura da comissão foi rejeitada por unanimidade

Pedido para investigar vereador é arquivado

Parlamentares votaram contra abertura de comissão processante

Por Raquel Valli

O pedido de abertura de uma Comissão Processante para investigar o vereador Roberto Alves (Republicanos-SP) foi rejeitado por unanimidade na sessão de ontem da Câmara Municipal, com 24 votos dos vereadores que estavam presentes em plenário.

O pedido foi feito pelo presidente da Associação Nacional Pilares da Família, Marcelo Araújo Bonifácio, que acusa Alves de omissão.

De acordo com a denúncia, em agosto de 2025 Alves tomou conhecimento de irregularidades cometidas por um conselheiro tutelar em um caso de alienação parental, mas não apurou os fatos, nem tampouco acionou os órgãos competentes.

Na ocasião, o parlamentar ocupava a presidência da Comissão da Criança e do Adolescente da Câmara.

Trâmite

O pedido de abertura da comissão foi aprovado ontem mesmo pela procuradoria da Casa, que não encontrou irregularidades técnicas no documento, e o encaminhou, na sequência, para votação no plenário.

Para que o pedido de investigação fosse aceito, era necessária a concordância da maioria simples dos parlamentares presentes. Em caso de abertura, o colegiado seria constituído por três vereadores,

definidos por sorteio.

Bonifácio já havia entrado com um pedido para abertura de uma CP semelhante contra o vereador Permínio Monteiro (PSB-SP) pelas mesmas razões. Mas, a solicitação não passou pela procuradoria.

Defesa

Na terça-feira (5), ao saber do pedido de abertura da comissão, Alves afirmou ao **Correio da Manhã** que havia recebido a notícia com serenidade e respeito ao rito democrático.

Além disso, afirmou que conta com uma trajetória pautada na transparência e que prestaria esclarecimentos comprovando a improcedência das alegações, caso a comissão fosse aberta.

Relembre o caso

Bonifácio afirma enfrentar restrições na convivência com a filha há anos devido à alienação parental e critica a ineficácia da Lei 12.318/2010. Aponta manipulação psicológica da menor, morosidade judiciária e omissão de órgãos, como o Conselho Tutelar. Para ele, o caso revela falhas na rede de proteção à infância e exige apuração do Ministério Público por envolver interesse público. Em 25 de abril, lançou o livro “Em nome do Pai - A Pedagogia Divina da Paternidade ferida”, relendo a própria experiência e alertando outros pais que possam passar pela mesma situação.

Sebrae-SP e Prefeitura lançam Ecosistema Local de Inovação

Projeto conecta pequenas empresas com o objetivo de impulsionar inovações

Eduardo Mascho/Correio da Manhã

Eduardo Mascho

O Sebrae-SP e a Prefeitura de Campinas lançaram oficialmente, nesta quarta-feira (6), o Ecosistema Local de Inovação (ELI). A cerimônia aconteceu no Salão Azul da Prefeitura e reuniu representantes do poder público, instituições de ensino, entidades e lideranças do ecossistema de inovação da cidade.

Programa

A iniciativa é uma metodologia criada em 2019 pelo Sebrae voltada ao fortalecimento do ambiente de inovação e à geração de negócios. Em São Paulo, será aplicada em 12 municípios, entre eles Campinas. A proposta é estruturar uma rede articulada de instituições e soluções inovadoras e será conduzida ao longo de aproximadamente seis meses.

O gerente regional do Sebrae-SP em Campinas, Nilcio Freitas, explicou o impacto prático da iniciativa ao **Correio da Manhã**. “O ELI traz mais conexão, mais sinergia e mais colaborações. Assim, aquela pessoa que tem uma ideia inovadora poderá ter uma rede ainda maior de apoio para desenvolver o seu negócio, escalar e crescer”.

Ele também complementa. “O ELI vem para somar esforços ao trabalho que já vem sendo desenvolvido pelo Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e



Evento reuniu o poder público, instituições de ensino e lideranças locais

Inovação de Campinas (CMC-TI), ajudando a mapear oportunidades e a entender como podemos atuar de forma mais estratégica no ecossistema.”

O diretor-superintendente do Sebrae-SP, Nelson Hervei Costa, também destacou o papel do programa durante a apresentação. “O Ecosistema Local de Inovação é uma agenda que conecta diversas frentes de atuação e reforça a importância da cooperação entre instituições.”

O gerente da Unidade de Economia Criativa e Startups

(UECS) do Sebrae-SP, Guilherme Arradi, explicou que o programa é fruto da integração. “É uma metodologia que busca organizar e potencializar os ativos que Campinas já possui, conectando atores, valorizando o que já existe e colocando o empreendedor no centro das decisões”, destacou.

Impacto no município

O prefeito de Campinas, Dário Saadi, reforçou a relevância da parceria para o município. “Essa parceria com o Sebrae-SP vem

para estimular ainda mais a inovação e reforçar nossa vocação de sermos referência em tecnologia no Brasil. Temos capacidade de ampliar esse ambiente, com universidades, institutos de pesquisa e empresas, e precisamos mostrar isso cada vez mais.”

Segundo a secretária de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação de Campinas, Adriana Flosi, a iniciativa fortalece o município. “Essa iniciativa coroa uma das vertentes desse esforço coletivo e traz dados e ações que vão contribuir muito

para o nosso ecossistema. O mais importante é que tudo isso está sendo construído em conjunto, com diversas instituições e parceiros, o que torna esse momento ainda mais significativo para Campinas.”

Semana de Negócios

Durante o evento, foi lançada também a 12ª Semana de Negócios e Empreendedorismo (SNE), iniciativa da Prefeitura de Campinas, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, em parceria com a ACIC e o Sebrae-SP. A programação está prevista para os dias 1º, 2 e 3 de junho de 2026, no Pátio Ferroviário, no antigo Prédio do Relógio, em Campinas.

A secretária, Adriana Flosi, destacou a importância de iniciativas como as apresentadas no evento. “A proposta é sempre olhar para o pequeno empresário, ou aquele que está abrindo um negócio ou aquele que está querendo expandir e ampliar os horizontes. Para isso é necessário qualificação, e para isso é necessário oportunidades para todos.”

No primeiro dia, o Sebra promove o “Gigantes do Marketplace”, com grandes empresas do varejo apresentando oportunidades em plataformas digitais. No segundo dia, será realizada a Rodada de Crédito, voltada ao networking e à geração de negócios.

Vigilância Sanitária interdita clínica irregular de estética

Vigilância Sanitária/Divulgação

A Vigilância Sanitária de Campinas interditou um estabelecimento de estética por falta de licença e habilitação profissional da responsável. A ação foi realizada nesta terça-feira, 5 de maio, em conjunto com a Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Campinas, após denúncia de suspeita de prática ilegal da medicina pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

O estabelecimento fica localizado na Rua Barbosa da Cunha, no bairro Guanabara. No local, eram realizados serviços de estética, consultas, terapia ortomolecular, prescrição e administração de suplementos vitamínicos por via oral e parenteral, além de uso de anestésico local sem licença e habilitação.

A responsável apresentou apenas um certificado de tecnó-



Equipamento de biorressonância encontrado no local

logo em estética. Atividades de prescrição e administração de medicamentos e suplementos só podem ser realizadas por profissionais da saúde que estejam registrados e habilitados pelos seus conselhos de classe, como é o caso de médicos e nutricionistas.

A realização de suplementação intramuscular e endovenosa também só pode ser realizada sob supervisão de profissional da saúde habilitado. A responsável foi encaminhada para a delegacia. O equipamento e materiais foram recolhidos pela Polícia Civil.

Saúde registra mais dois óbitos por gripe

A Secretaria de Saúde de Campinas registrou mais dois óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) provocada pelo vírus Influenza, causador da gripe, nesta quinta-feira, 6 de maio. No total, foram cinco mortes com data de início de sintomas em 2026. Os pacientes tinham histórico de doenças preexistentes (comorbidades) e ainda não estavam vacinados contra a doença neste ano. Desde janeiro, a cidade contabiliza 65 casos e cinco mortes de SRAG por influenza. Os novos casos são: sexo masculino, 93 anos com comorbidade, não vacinado. Data do óbito: 11/04/2026; sexo feminino, 80 anos, com comorbidade, não vacinado. Data do óbito: 14/04/26.

Durante todo ano de 2025, Campinas teve 552 pessoas com a síndrome e 67 mortes pela doença. Dos óbitos, 53 foram

de pessoas que não receberam a vacina contra a gripe. Além disso, 66 pessoas tinham doenças preexistentes e, portanto, eram do grupo de risco.

Entre os 14 que receberam o imunizante, 12 estavam adequadamente imunizados. Isso porque a vacina leva 15 dias para garantir a proteção ideal e duas pessoas apresentaram os sintomas da doença antes deste período.

A Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para os grupos prioritários, público-alvo da estratégia, como medida de prevenção e, sobretudo, para reduzir o risco de evolução para formas graves e óbito pela doença. O imunizante está disponível nos Centros de Saúde (CSs), exceto o CS Centro, que faz a vacinação na Paróquia Divino Salvador. A campanha termina em 30 de maio.

CORREIO NO MUNDO

Dean Calma/ IAEA



Resposta iraniana aos EUA teve ataques de alta precisão

Irã danificou ao menos 228 estruturas em bases dos EUA

Ataques do Irã contra instalações militares dos Estados Unidos no Oriente Médio danificaram ou destruíram ao menos 228 estruturas e equipamentos desde o início da guerra. Levantamento do The Washington Post aponta que a destruição é maior do que a reconhecida publicamente pelo governo americano. A análise do jornal se baseia em imagens de satélite e sugere impactos em hangares, quartéis, depósitos de combustível, aeronaves e sistemas de radar, comunicação e defesa aérea. Com o risco de novos ataques, comandantes americanos reduziram efetivos em algumas bases consideradas perigosas. Autoridades disseram ao jornal que parte do pessoal foi transferida para fora do alcance do fogo iraniano no início do conflito.

Militares morreram nos ataques

Sete militares dos EUA morreram em ataques na região desde 28 de fevereiro, segundo o Exército americano. Seis mortes ocorreram no Kuwait e uma na Arábia Saudita, e mais de 400 soldados ficaram feridos até o fim de abril, com ao menos 12 casos classificados como graves. O acesso a imagens comerciais recentes do Oriente Médio ficou mais restrito durante a guerra, o que dificulta a checagem independente.

Noah Wulf via Wikimedia Commons



Governo Trump subestimou o poder de fogo iraniano

Imagens consideradas inconclusivas

O The Washington Post relata que fornecedores como Vantor e Planet limitaram, atrasaram ou suspenderam a publicação de imagens após pedidos do governo dos EUA, seu maior cliente.

O jornal afirma ter revisado mais de cem imagens de alta resolução divulgadas por canais ligados ao Estado iraniano. O The Washington Post diz que verificou 109 imagens ao compará-las com registros do sistema Copernicus, da União Europeia, e com imagens da Planet quando disponíveis, e que descartou 19 por comparação inconclusiva.

Ataques iranianos foram precisos

A contagem do The Washington Post soma 217 estruturas e 11 peças de equipamento danificadas ou destruídas em 15 instalações militares americanas. Repórteres do jornal dizem ter encontrado mais dez estruturas atingidas em imagens da Planet que não apareciam no material divulgado pelo Irã. "Os ataques iranianos foram precisos. Não há crateras aleatórias indicando erros", disse o especialista Mark Cancian.

Ted Turner I

O fundador da emissora de televisão CNN, Ted Turner, morreu aos 87 anos, anunciou a emissora na quarta (6). A informação foi confirmada em comunicado da empresa Turner Enterprises. Ele revolucionou a cobertura jornalística na televisão ao determinar que a CNN tivesse transmissão 24 horas por dia de notícias.

Ted Turner II

Parentes informaram que o empresário morreu cercado pelos familiares.

"Dar às pessoas notícias quando e onde elas quiserem". Essa, diz Mark Thompson, atual CEO da CNN, foi uma das mais brilhantes percepções de Ted Turner ao começar a rede no início da era da TV a cabo.

Ted Turner III

Se a CNN não seguir esse conselho na era digital, Thompson afirma que a empresa pode deixar de existir. O empresário de Atlanta, nascido em Ohio construiu um império midiático que abrangia a primeira superestação da TV a cabo e canais populares de filmes e desenhos animados, além de times esportivos profissionais.

Israel ataca

Israel violou o cessar-fogo no Líbano e atacou a capital Beirute nesta quarta-feira (6) pela primeira vez desde que concordou com a trégua com o Hezbollah no mês passado. Autoridades israelenses afirmaram ter como alvo um comandante da força de elite Radwan do grupo extremista, nos subúrbios do sul da cidade.

Netanyahu

O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, e o ministro da Defesa, Israel Katz, anunciaram a ação em uma declaração conjunta. A mídia israelense informou que o comandante foi morto no ataque, mas não houve confirmação por parte das Forças Armadas israelenses ou do Hezbollah.

Violações

O cessar-fogo no Líbano faz parte de uma trégua mais ampla entre EUA e Irã. A suspensão das incursões israelenses no Líbano foram uma exigência do Irã para o acordo de abril. Desde então, ambos os lados se acusaram mutuamente de violar o cessar-fogo.

Por Gabriel Barnabé (Folhapress)



Trump estabeleceu proposta oficial pelo fim da guerra no Irã

Irã anuncia que Estreito de Hormuz está liberado

EUA e Irã estão próximos de selar o acordo pelo fim da guerra

A Guarda Revolucionária do Irã anunciou nesta quarta-feira (6) que o Estreito de Hormuz está liberado para navegação "segura".

Teerã divulgou comunicado nas redes sociais. "Agradecemos aos capitães e armadores do Golfo Pérsico e do Golfo de Omã por cumprirem as regulamentações iranianas do Estreito de Hormuz e por contribuírem para a segurança marítima regional. Com as ameaças do agressor neutralizadas e novos protocolos em vigor, será garantida a passagem segura e estável pelo estreito", diz o texto.

Cerca de 20% do transporte mundial de petróleo passa pelo estreito. O canal se tornou o principal foco do conflito iniciado em 28 de fevereiro, após ataques israelenses e americanos contra o Irã. O cessar-fogo entre Washington e Teerã entrou em vigor em 8 de abril. Trump afirmou nesta quarta-feira (6) que a guerra pode terminar se o Irã aceitar a proposta. O presidente dos EUA alertou que os bombardeios americanos ao Irã serão retomados em um "nível e intensidade muito maiores" se Teerã não cumprir o acordo para abrir o Estreito de Hormuz. "Se eles não chegarem a um acordo, os bombardeios começarão e, infelizmente, serão em um nível e intensidade muito maiores do que antes", disse ele.

Na terça (5), Trump havia afirmado que a operação para reabrir o estreito de Hormuz, apelidada de "Projeto Liberdade" pe-

los EUA, seria interrompida por um curto período para verificar se um acordo com o país persa poderia ser finalizado e assinado, embora o bloqueio permanecesse em vigor.

EUA e Irã estão próximos de acordo

Os Estados Unidos e o Irã estão próximos de fechar um acordo para encerrar a guerra. A informação é de um funcionário de alto escalão do Paquistão, que atua como mediador nas negociações, segundo a agência de notícias Reuters.

Washington e Teerã discutem um memorando de uma página para pôr fim ao conflito e às disputas no Estreito de Hormuz. "Vamos concluir isso muito em breve. Estamos chegando perto", disse a fonte do Paquistão, país que sediou as únicas negociações de paz da guerra até o momento e continua desempenhando esse papel de mediador, apresentando propostas entre as partes.

Notícias sobre um possível acordo fizeram com que os preços globais do petróleo despenhassem. Contratos futuros do petróleo Brent, referência internacional, caíram cerca de 11%, para aproximadamente US\$ 98 o barril. Os preços das ações globais também dispararam e os rendimentos dos títulos caíram devido ao otimismo em relação ao fim de uma guerra que interrompeu o fornecimento de energia.

Friedrich Merz completa um ano como premiê da Alemanha

Michael Lucan/ Wikimedia Commons

Nesse tempo, Merz acumulou frases polêmicas e conquistou pior avaliação da história

Friedrich Merz completou um ano no cargo de primeiro-ministro da Alemanha nesta quarta-feira (6) em rota de colisão com Donald Trump. Fosse esse seu único problema, estaria de bom tamanho. Recordes de impopularidade, uma coalizão de governo cada vez mais frágil e populistas em ascensão desafiam o conservador de 70 anos.

“Vou ter de explicar e esclarecer ainda mais. Explicar, explicar, explicar”, disse Merz em entrevista à revista Der Spiegel, na semana passada. “Em uma democracia, é preciso conquistar a adesão das pessoas.” Até aqui, não está fácil.

De acordo com as últimas pesquisas de opinião, apenas 11% dos eleitores se dizem satisfeitos com o trabalho do governo Merz. Em julho do ano passado, eram 38%. Entre os insatisfeitos, o número subiu de 58% para 87% no mesmo período. Segundo analistas, é a pior avaliação de um premiê na história recente da Alemanha.

Até então, o título cabia a Olaf Scholz, social-democrata que antecedeu Merz, também com uma coalizão de governo recheada de disputas internas. Agora, apenas 11% dos ouvidos pelo Instituto Forsa, neste mês, consideram o trabalho do atual gabinete melhor do que o do anterior.

Como Scholz, Merz convive com os ministros da área econômica às turras. Katherina Reiche, ex-executiva do setor de gás e do partido do premiê, a CDU, vem externando seus atritos com Larks Klingbeil, ministro das Finanças, mas também vice-primeiro-ministro e líder do SPD, a sigla trabalhista que permite

a Merz ter maioria no Parlamento.

“Três partidos diferentes estão tentando cumprir um mandato comum para governar. Isso não é exatamente fácil. Mas já fizemos progressos significativos”, afirmou Merz à Spiegel, colocando na conta a CSU, legenda conservadora da Baviera, que compõe o grupo parlamentar democrata-cristão. Aqui também o discurso do primeiro-ministro se choca com a realidade.

Merz se elegeu prometendo uma série de reformas, muitas das quais estão longe de consenso na coalizão. Reiche e Klingbeil, por exemplo, discutem uma nova política de segurança energética que caminha para contratar mais usinas de gás, pelo lado da conservadora, e mais subsídios à energia verde, posição do social-democrata.

Especialistas da área defendem qualquer coisa pelo meio, mais racional e com menos dispêndio público, objetivo que provavelmente será sacrificado para acomodar os ânimos dentro da coalizão. Processos parecidos se repetem em outras áreas carentes de modernização ou deficitárias, como previdência e saúde pública.

Advogado que trocou a política pelo mercado financeiro por quase duas décadas - e ficou milionário-, Merz chegou a tolerar até conversas sobre taxar grandes fortunas durante um desses esforços de acomodação. Também levantou a voz em uma discussão com Klingbeil, episódio que minimizou nos últimos dias.

Fazer a coalizão funcionar é um imperativo para o primeiro-ministro. Além da impopularidade do governo, as pesquisas mostram que uma nova eleição alçaria a Alternativa para a Alemanha (AfD), a sigla de



Friedrich Merz vem acumulando casos de “sincerídio” que não vêm ajudando a Alemanha

ultradireita do país, à maior bancada do Parlamento. Tudo isso a despeito de a legenda não ter proposta para o principal problema da Alemanha, a situação econômica, de acordo com 66% dos eleitores.

Segundo o último levantamento, a AfD consolidou-se na liderança das preferências, com 27%, contra apenas 22% de CDU/CSU. Ainda é um empate técnico, mas no limite da margem de erro (2,5% para mais ou para menos). E já é quase uma inversão do que ocorreu na eleição federal, em fevereiro de 2025.

Situação ainda pior experimenta o parceiro de coalizão, o SPD. De vencedor da eleição federal de 2021, com Scholz, os sociais-democratas

amargam agora uma quarta colocação nas preferências, com 12%, atrás dos Verdes, que têm 16%. A situação é tal que alguns analistas já vislumbram uma aproximação dos conservadores com o partido ambientalista, a despeito das enormes diferenças programáticas.

Duas eleições regionais em setembro, em que a AfD concorre como favorita, podem aumentar ainda mais a pressão política sobre Merz, acossado também por uma tempestade perfeita no cenário internacional.

No flanco em que se notabilizou no último ano, com mensagens duras para uma Europa que não vê mais a Alemanha com o tamanho de antes, Merz, em questão de dias,

complicou-se com uma frase dita a alunos de uma escola secundária.

“Os americanos aparentemente não têm uma estratégia. Uma nação inteira está sendo humilhada pela liderança iraniana”, disse em Marsberg, durante um debate. Trump reagiu, afirmando que Merz não sabia do que estava falando. Foi além, anunciando a retirada de 5.000 soldados dos EUA da Alemanha, algo já esperado, mas também uma sobretarifa de 25% nas exportações da União Europeia para o mercado americano.

Setores da indústria alemã, montadoras à frente, um dos setores mais dependentes das vendas para o mercado americano, pediram imediata contenção para as partes. Merz entendeu rapidamente que o recado só seria ouvido por ele. Em uma manobra de última hora, afirmou que Trump tinha razão pelo fato de a UE ainda não ter aprovado o acordo que congelaria a tarifa dos principais produtos em 15%.

“Por natureza, sou uma pessoa muito franca. Digo o que considero certo e aceito que isso possa gerar debates controversos. No entanto, também percebo que essa forma de me expressar causa desconforto em um público extremamente sensível”, afirmou Merz, dias antes da retaliação da Casa Branca.

Respondia a uma pergunta sobre escolha de palavras, em que o comentário negativo sobre Belém, que igualmente viralizou, foi usado como exemplo. “Mesmo assim, não pretendo mudar minha maneira de ser”, disse Merz.

Franqueza que pode funcionar no mercado de negócios, mas que, em política, pode custar caro, como descreveu um cientista político ao Financial Times.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Chanceler do Irã viaja à China para reunião

O chanceler do Irã, Abbas Araghchi, chegou à China para um encontro com seu homólogo, Wang Yi, na quarta (6), cerca de uma semana antes de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, também viajar ao país asiático para um encontro com o líder do regime, Xi Jinping. A reunião entre os chefes das relações diplomáticas ocorre a convite de Pequim, que vê risco de sua matriz energética ser prejudicada em decorrência da guerra no Irã. A maior parte do petróleo que passa pelo estreito de Hormuz, que se tornou o epicentro da tensão devido ao fechamento pelo país persa, tem como destino a China.

É a primeira visita de Araghchi ao país desde o início do conflito. O Ministério das Relações Exteriores do país persa afirmou que a ida do iraniano ocorre para “dar continuidade a consultas diplomáticas” e

conversar sobre as relações bilaterais e internacionais.

Segundo da agência iraniana Isna, Araghchi falou sobre o andamento das negociações com os EUA, e declarou que o país só aceitará “um acordo justo e abrangente”. “Faremos todo o possível para proteger nossos direitos e interesses legítimos nas negociações”, disse.

Já o chanceler chinês, segundo relato de Pequim, declarou que o fim das hostilidades é “imperativo”, e que “apoia o Irã na salvaguarda de sua soberania e segurança nacionais”. As autoridades teriam ainda discutido a questão nuclear, com Wang reconhecendo o direito do país persa do desenvolvimento pacífico de energia atômica.

A nota chinesa diz ainda que Araghchi teria afirmado que a reabertura do estreito está próxima de acontecer, uma afirmação que não se

repetiu no relato da agência iraniana.

A China tem se colocado como imparcial no conflito, ao passo que condenou em diversas ocasiões as ações conjuntas dos EUA e de Israel contra a soberania iraniana. Pequim se apresenta como ator capaz de auxiliar na desescalada da guerra, afirmando que apoia as negociações entre os envolvidos.

Nesta segunda-feira (6), o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, pediu à China que intensifique seus esforços diplomáticos para que o país persa abra Ormuz à navegação internacional.

Pequim tem grande influência sobre o Irã, uma vez que é um dos poucos países que mantêm relações diplomáticas com Teerã, com ampliação da cooperação política e econômica nos últimos anos. O Irã, por sua vez, é parte estratégica da expansão do programa chinês

Cinturão e Rota, visto que está posicionado em uma região que conecta a Ásia a outros países do Oriente Médio e à Europa.

Os movimentos de Washington tentam fazer com que a China também se responsabilize pelas negociações pela reabertura do trecho, sob o argumento de que as refinarias do país ignoram sanções e recebem petróleo iraniano, da dependência do abastecimento da cadeia energética chinesa em relação ao óleo que passa por Ormuz e das trocas entre os regimes.

Como instrumento de pressão, em abril, os EUA impuseram sanções à refinaria independente chinesa Hengli Petrochemical, acusada de comprar petróleo iraniano, ampliando a lista de empresas chinesas sancionadas em decorrência da negociação com os persas.

Em contrapartida, a China utilizou pela primeira vez um instrumen-

to criado para neutralizar imposições que considera violações das leis internacionais ou restrições ao comércio, fazendo com que as empresas não tenham obrigação de cumprir a decisão americana contra as refinarias.

A expectativa é que Wang e Araghchi tenham discutido o fechamento de Hormuz e que o lado chinês tenha feito a consulta para preparar Pequim para a chegada de Trump na próxima semana.

Bessent já havia adiantado que o fechamento do estreito faria parte da mesa de negociação entre Trump e Xi no encontro entre os dois, previsto para 14 e 15 de maio. O americano vai ao país em mais um capítulo da trégua comercial entre China e EUA, iniciada na última reunião entre eles, em outubro, na Coreia do Sul.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação



Neymar pediu desculpas publicamente após briga

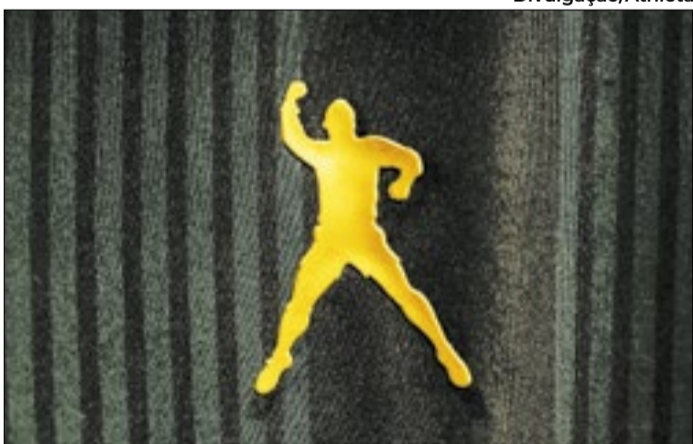
Estafe de Robinho Jr. retira notificação e encerra caso

O estafe de Robinho Jr. formalizou nesta quarta-feira a retirada da notificação extrajudicial contra o Santos, encerrando a crise gerada após a briga com Neymar no treino do último domingo, no CT Rei Pelé. O recuo ocorreu depois que o craque pediu desculpas publicamente, admitindo que se excedeu ao desferir um tapa e uma rasteira no jovem de 18 anos. O atleta aceitou as desculpas e afirmou querer permanecer no clube. "Minha vida é aqui no Santos", disse Robinho Jr., que renovou contrato até 2031. A tendência é de que Neymar não seja multado justamente por ter tratado o tema publicamente. O desentendimento teve início quando o veterano se irritou ao ser driblado pelo garoto durante um treino no domingo (03).

Jogador do Palmeiras ganha destaque

Com 13 gols e seis assistências na temporada, o argentino Flaco López consolidou-se como o atleta mais determinante do Palmeiras em 2026. Mais de 70% de suas participações em gol influenciaram nos resultados do Verdão, somando 23 pontos conquistados. O centroavante foi decisivo no título paulista e segue liderando a artilharia do clube na Libertadores. Abel Ferreira rasgou elogios ao atacante, mas deixou claro que quer o jogador focado

Divulgação/Athleta



Uniforme estreia nesta quinta-feira contra a LDU

Mirassol lança camisa com marca Pelé

O Mirassol apresentou nesta quarta-feira (6) um uniforme exclusivo para sua estreia histórica na Libertadores, desenvolvido em parceria com a Athleta e a marca Pelé, gerenciada pela NR Sports, empresa de Neymar da Silva Santos. A iniciativa une o legado do Rei ao clube do interior paulista, que disputa pela primeira vez uma competição continental. O símbolo icônico de Pelé, o soco no ar após marcar um gol, estampa o lado direito da camisa, que também traz escudo e patch em 3D TPU, tecido Dry On e selo de autenticidade com numeração de série.

Estreia do icônico novo uniforme

A segunda aparição pública da marca ocorreu justamente no Mirassol, após a primeira na camisa do Santos, em abril, na Vila Belmiro. Para o CEO da Athleta, Ricardo Tiwata, o projeto representa uma conexão entre passado, presente e futuro do futebol. A estreia do novo uniforme acontece nesta quinta-feira (7), diante da LDU, às 19h, pela 4ª rodada da fase de grupos da Libertadores.

Recordista

Com o empate junto ao Bayern de Munique, o zagueiro Marquinhos conquistou mais do que "apenas" uma vaga para sua segunda final consecutiva na Champions League. Ele chegou a 121 jogos pelo torneio superando o ex-lateral Roberto Carlos como o jogador brasileiro com mais jogos disputados na história da Champions.

Casemiro na MLS

Casemiro entrou na mira do Los Angeles Galaxy e do Inter Miami, time de Lionel Messi. O volante brasileiro de 34 anos deixará o Manchester United ao final da temporada e tem a MLS como principal destino, de acordo com a rádio britânica talkSPORT. O jogador estaria inclinado a aceitar a proposta do Inter Miami.

Fernando Diniz I

Fernando Diniz completa um mês no Corinthians nesta quarta-feira (6) com balanço positivo: cinco vitórias, dois empates e uma derrota em oito jogos, totalizando 71% de aproveitamento. Na Libertadores, o time lidera com três triunfos consecutivos por 2 a 0, e na Copa do Brasil venceu fora de casa.

Fernando Diniz II

O Brasileirão, porém, acende o alerta. O Corinthians soma empates com Palmeiras e Vitória, derrota polêmica para o Mirassol com erros do VAR e apenas uma vitória durante o campeonato, sobre o Vasco, ocupando a zona de rebaixamento. Equilibrar as três frentes será o maior desafio do treinador, que tem contrato até o fim de 2026.

Bexigas na grama I

Após os shows do cantor The Weeknd no último fim de semana, o São Paulo iniciou a recuperação do gramado do Morumbis espalhando bexigas pelo campo. Os balões, amarrados por fitas, balançam com o vento e afastam pássaros que poderiam se alimentar das sementes plantadas na relva.

Bexigas na grama II

A prática substituiu o uso de rojões, proibido por lei há sete anos. Por causa dos shows, o Tricolor disputou as últimas partidas como mandante fora do Morumbis. O clube espera que o gramado esteja recuperado até 19 de maio, quando recebe o Millonarios, pela Copa Sul-Americana, e volta a jogar em casa.



Final da Champions League será disputada no sábado (30)

Arsenal e PSG vão decidir a Champions League 2026

Gunners voltam a uma final depois de 20 anos, e PSG sonha com o bi

Por Pedro Sobreiro

A grande final da Champions League está definida. PSG e Arsenal vão se enfrentar na Puskás Aréna, em Budapeste, na Hungria, do dia 30 de maio de 2026. Diferentemente de outras edições, a finalíssima deste ano começará mais cedo. A bola está marcada para rolar a partir das 13h (horário de Brasília).

Os finalistas foram definidos em semifinais marcadas por muita intensidade. Após um jogo bastante burocrático na Espanha, em que Atlético de Madrid e Arsenal empataram em 1 a 1, os dois times voltaram a campo nesta terça (5), em Londres.

Com casa cheia, o Emirates Stadium viu o Arsenal decidir a partida com um gol de Bukayo Saka, no apagar das luzes do primeiro tempo. Ele aproveitou o rebote e a equipe conseguiu segurar o resultado durante a metade final da partida, carimbando o passaporte dos Gunners para a segunda final de Champions League de sua existência, 20 anos depois da frustrante derrota para o Barcelona, que impediu a gloriosa geração de Thierry Henry ser ainda maior na história do clube londrino. Vale lembrar que os Gunners nunca venceram uma Champions, então a expectativa está altíssima por lá.

Do outro lado, PSG e Bayern de Munique fizeram um dos maiores jogos da história do futebol na partida de ida das semifinais.

O atual campeão do torneio recebeu os bávaros no Parc des Prin-

ces, em Paris, e proporcionou um espetáculo apaixonante do esporte bretão. Em uma partida marcada pelo futebol ofensivo, os dois adversários aproveitaram os espaços deixados em campo para presentear os fãs com um histórico PSG 5x4 Bayern de Munique.

No jogo de volta, disputado nesta quarta (6), no Allianz Arena, em Munique, a expectativa era de mais uma partida com muitos espaços e gols. Porém, o pior cenário possível para quem esperava outra goleada aconteceu: o PSG abriu o placar cedo. Aos 2 minutos, o atual melhor jogador do mundo, Ousmane Dembélé, recebeu a bola em jogada de contra-ataque e fuzilou as redes de Manuel Neuer. Com esse gol marcado no início da partida, o placar agregado apontava 6x4 para o PSG. Ou seja, o técnico Luis Enrique passou a jogar com o regulamento embaixo do braço, o que fez com que o Paris não apostasse num futebol 100% ofensivo.

No segundo tempo, praticamente no último lance da partida, o artilheiro Harry Kane conseguiu fazer um golaço para o Bayern sobre Safonov, mas já não dava mais tempo de muita coisa. A arbitragem autorizou o reinício da partida para encerrá-la poucos segundos depois. Bayern 1x1 PSG, e parisienses classificados para a final.

O PSG agora vai em busca do bicampeonato consecutivo. Para isso, terá de vencer o Arsenal do técnico Arteta e do artilheiro Gyökeres no dia 30. É promessa de jogão!

Surtos de Sarampo nos países-sede da Copa do Mundo 2026 preocupam

Especialistas da saúde temem a reintrodução do vírus no Brasil após o Mundial

Os países-sede da Copa do Mundo de 2026 exibem altos números de contaminação por sarampo, o que preocupa entidades médicas brasileiras e o Ministério da Saúde, sob o risco de importação de casos para o país.

A pouco mais de um mês do Mundial, o México soma 9.207 casos e é o epicentro da doença no continente. Esse número foi contabilizado até a primeira quinzena de abril, ou seja, o contingente pode ser maior.

Em todo o ano passado, o país registrou 6.152 casos. A situação é alarmante se comparada com 2024, quando foram registrados apenas sete infecções pela doença.

Embora registrem menos casos, Canadá e Estados Unidos não diferem da situação mexicana. O primeiro país fechou 2025 com 5.062 casos e perdeu o status de país livre do sarampo. Neste ano, contabiliza 871.

Nos Estados Unidos, país cuja maior autoridade de saúde desacredita a vacinação, foram 2.144 registros em 2025, e 1.730 neste ano.

Para efeito de comparação, o Brasil, hoje considerado um país livre da doença, somou 38 casos no ano passado. Neste ano, são três confirmações.

Diante desse cenário nos países-sedes, há possibilidade de que novos casos surjam no Brasil após o torneio. Trazidos de fora, eles podem iniciar uma epidemia local. O sarampo tem transmissão respiratória de pessoa para pessoa. Suas par-



ProtoplasmaKid / Wikimedia Commons

México, que sediará o jogo de abertura da Copa do Mundo, está com grave surto de sarampo

tículas virais conseguem se manter em aerossol e suspensão por horas.

Segundo a pediatra Flávia Bravo, diretora da SBIm (Sociedade Brasileira de Imunizações) e especialista em medicina do viajante, o Brasil tem lacunas que podem possibilitar a reintrodução do vírus.

“A gente recuperou a cobertura vacinal, que vinha em queda, mas esses cálculos são feitos com crianças. Há algum grau de pessoas adultas sem o esquema vacinal completo, e são majoritariamente essas pessoas que vão à Copa”, explica.

Segundo a especialista, a questão é complexa porque, em eventos como a Copa, pessoas de todas as regiões do Brasil viajam.

“Graças à nossa vigilância, a gente vem de anos com casos ape-

nas importados. Porém, se várias pessoas retornam ao país com o vírus incubado e se distribuem para diferentes regiões, isso torna muito mais difícil a identificação pela vigilância, e pode resultar em surtos locais, que são o começo das epidemias”, afirma.

A estratégia de segurança mais eficiente, explica Bravo, é a vacinação. Para ela, os movimentos contrários aos imunizantes, conhecidos como antivax, são os principais responsáveis pelo retorno volumoso de circulação do vírus.

O patologista Helio Magarinos Torres Filho, diretor médico do Richet Medicina e membro da SBPC (Sociedade Brasileira de Patologia Clínica), cita outras razões para o ressurgimento

do sarampo nas Américas.

“Devido à pandemia de Covid, muitos calendários vacinais ficaram desorganizados e pessoas deixaram de completar o esquema, com 2 doses. Houve também maior hesitação e alguns nichos de baixa cobertura permaneceram”, diz.

Torres Filho lembra que espaços de aglomeração, como aeroportos, propiciam a circulação do vírus. “A transmissão pode acontecer por meio de pessoas que ainda não apresentam sintomas típicos, por isso sinais de febre associadas a manchas avermelhadas pelo corpo, tosse, coriza, conjuntivite e histórico de viagem ou contato com caso suspeito devem servir de ponto de alerta.”

O Ministério da Saúde publicou no fim de abril uma nota técnica

alertando para o risco de reintrodução do sarampo no país. “O cenário epidemiológico atual reforça a vulnerabilidade do Brasil frente à reintrodução do vírus. A combinação de surtos ativos em países vizinhos, fluxo contínuo de viajantes, brasileiros não vacinados e a confirmação de casos importados faz com que o risco seja alto”, diz trecho do texto.

Segundo a pasta, o percentual de vacinação contra o sarampo está em 92%, para a 1ª dose, e 78%, para a 2ª dose. A OMS (Organização Mundial de Saúde) preconiza 95%.

Casos importados de sarampo exigem grande mobilização das autoridades de saúde para mapear possíveis contaminados, testá-los e imunizá-los. Uma importação em larga escala torna esse trabalho ainda mais delicado.

A publicação do Ministério da Saúde também cita uma convocação da Opas (Organização Pan-Americana da Saúde) para que os países intensifiquem suas ações de imunização.

As coberturas vacinais não foram suficientes para evitar o aumento acelerado da doença, segundo a organização. Em 2025, foram confirmados 14.767 casos em 13 países, quase 32 vezes mais do que em 2024.

Em 2026, até 5 de abril, mais de 15,3 mil casos de sarampo já haviam sido registrados. O montante é superior a 2025.

Por Luis Eduardo de Sousa (Folhapress)

Após acordo do Flamengo com a Libra, Palmeiras anuncia saída do bloco

Cerca de uma hora após o anúncio de um acordo entre Flamengo e Libra (Liga do Futebol Brasileiro) relativo à distribuição do dinheiro dos direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro, o Palmeiras comunicou sua saída do bloco. Irritada com o que chamou de “atitudes egoístas”, a presidente do clube, Leila Pereira, comunicou sua decisão.

É o mais novo desdobramento de uma briga que já vem se arrastando há algum tempo. Quando foi eleito à presidência do Flamengo, na virada para 2025, Luiz Eduardo Baptista, o Bap, passou a questionar o contrato da Libra, assinado por seu antecessor, Rodolfo Landim. Ele chegou a conseguir o bloqueio de R\$ 77 milhões destinado ao pagamento dos demais times do grupo.

Pelo modelo adotado na Libra,

que reúne também agremiações como Flamengo, São Paulo e Santos, o dinheiro é distribuído no modelo 40-30-30: 40% de maneira igualitária entre os membros do bloco, 30% por performance no Brasileiro e 30% por audiência. O grupo chegou a um acerto até 2029 com a Globo para seus jogos como mandante.

Não foram divulgados os termos do novo acordo entre o Flamengo e a Libra. A nota oficial divulgada nesta terça diz que “foi encontrado um ponto de equilíbrio entre o que a nova diretoria do Flamengo requiritava desde que assumiu o comando do clube, em janeiro de 2025, e o que alguns clubes da Libra entendiam ser o modelo de sua preferência”.

Estima-se que a agremiação da Gávea tenha assegurado ao menos R\$ 30 milhões a mais por ano, o

que irritou o Palmeiras. Leila Pereira, que coleciona entevos públicos e particulares com Bap, chamou diversas vezes a conduta do rival de “torpe”. Foi a linha também adotada no mais recente comunicado.

“É inegável que o bloco tenha obtido conquistas, entre elas o acordo vigente pelos direitos de transmissão na TV. Ao longo desse processo, contudo, atitudes egoístas -quando não predatórias- inviabilizaram a coesão necessária para a criação de um modelo compartilhado de gestão e governança”, diz o texto divulgado pela agremiação alviverde.

“A saída da Libra não implica adesão do Palmeiras a qualquer outra associação representativa. O clube opta, neste momento, por acompanhar os próximos passos da possível estruturação de uma liga,

conduzida no âmbito institucional da CBF. Seguimos abertos ao diálogo e dispostos a contribuir para promover a evolução estrutural de que o futebol nacional necessita”, conclui.

O comunicado formal da saída não implica uma interrupção do contrato com a Globo. Como o compromisso da Libra com a emissora foi firmado com o Palmeiras como integrante, o clube continuará recebendo os valores que lhe cabem até a edição de 2029. Até lá, haverá provavelmente agressivas negociações sobre os campeonatos de 2030 em diante.

Quando cita em sua nota “outra associação representativa”, o Palmeiras se refere à FFU (Futebol Forte União, o outro bloco de times que negociam os direitos de transmissão).

Esse grupo, inicialmente cha-

mado de LFU (Liga Forte União), com equipes como Corinthians, Vasco, Fluminense, Botafogo, Cruzeiro e Internacional, adotou estratégias diferentes da Libra, tanto na captação dos recursos (com várias emissoras, não uma) e na distribuição (45% divididos igualmente, 30% por performance e 25% por audiência).

A CBF, que mantinha alguma distância dessa disputa, liberando os clubes para negociar à sua maneira, passou recentemente a participar mais ativamente no processo. A confederação promoveu no último dia 6 um encontro sobre o tema que chamou de “histórico” com os 40 times das duas primeiras divisões nacionais.

Chegou a ser formulado um cronograma para a formação de uma liga única, sem a atual divisão em dois blocos. Mas as declarações dadas por múltiplos dirigentes na saída da reunião deixaram claro que a união está distante.

Por Marcos Guedes (Folhapress)

Pais podem pedir pensão alimentícia aos filhos na Justiça

Advogado revisa direitos de pais e responsáveis previstos no Código Civil

Divulgação / Freepik

Por Júlia Galvão - Folhapress

A disputa familiar envolvendo o ator Stênio Garcia, de 94 anos, trouxe à tona uma possibilidade prevista na legislação brasileira: a de pais recorrerem à Justiça para buscar apoio financeiro dos filhos. O caso é marcado por um conflito em torno de um apartamento em Ipanema e por versões divergentes entre o ator e suas filhas, Cássia Piovesan e Gaya Piovesan.

Enquanto Stênio afirma enfrentar dificuldades para arcar com despesas básicas, como saúde e medicamentos, as filhas contestam essa versão e negam qualquer situação de abandono. O impasse expõe não apenas um conflito patrimonial, mas também uma questão sobre em que situações a lei brasileira prevê que filhos devam ajudar financeiramente os pais.

Segundo o advogado Lucas Menezes, especialista em direito de família e sócio do Pessoa & Pessoa Advogados, a possibilidade existe e está prevista no Código Civil. “Pai ou mãe pode pedir alimentos aos filhos quando não consegue prover o próprio sustento por conta própria, seja por doença, idade avançada, desemprego ou qualquer outra causa que reduza sua capacidade de se manter”, diz o especialista.

A legislação estabelece que a obrigação alimentar é recíproca entre pais e filhos, mas condiciona o pagamento à comprovação de que quem pede tem necessidade real e de que quem deve pagar tem condições de contribuir sem comprometer o próprio sustento. O especialista explica que o juiz avalia esses dois critérios simultaneamente, no chamado binômio necessidade-possibilidade.

Além disso, Menezes afirma que comportamentos graves do genitor, como abandono afetivo ou material comprovado durante a criação do filho, podem ser considerados pelo juiz, embora o Código Civil não preveja expressamente a exclusão da obrigação por esse motivo.

Segundo Menezes, a necessidade do pai ou da mãe pode ser comprovada por documentos como laudos médicos, declaração de renda, extratos bancários e comprovantes de despesas, enquanto a possibilidade do filho é aferida a partir de sua renda, patrimônio, despesas fixas e encargos familiares. “O valor fixado deve ser proporcional, de modo que o filho contribua sem com-



Legalmente, existem situações em que filhos devem prover aos pais

prometer seu mínimo existencial”, diz o especialista.

Quando há mais de um filho, Menezes afirma que todos são, em princípio, obrigados a contribuir. Na prática, porém, o juiz costuma dividir o encargo de forma proporcional à condição financeira de cada um, e não de maneira igualitária. “Um filho com renda maior pode ser chamado a contribuir mais do que um irmão com menos recursos. Isso está alinhado ao princípio da proporcionalidade que rege os alimentos no direito brasileiro”, diz o advogado.

A idade do pai ou da mãe também pode influenciar nesses casos, especialmente quando for idoso. Segundo o especialista, o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003) reforça a proteção à pessoa com 60 anos ou mais e estabelece, em seu artigo 12, a obrigação dos filhos de prestar alimentos aos pais nessa condição.

— Nesses casos, a idade avançada funciona como um fator que reforça a presunção de necessidade, já que o idoso frequentemente tem dificuldade de inserção no mercado de trabalho e pode acumular despesas de saúde. O critério financeiro continua sendo central, mas a condição de idoso pesa favoravelmente a quem pede — afirma Menezes.

Obrigações de filhos que ganhou baixo salário ou estão em dívida

Segundo o advogado, se o fi-

lho não tem condições reais de contribuir sem comprometer o próprio sustento, o juiz não pode fixar a pensão, já que a lei não exige o impossível. O princípio é que ninguém é obrigado a pagar além do que pode. Dívidas e obrigações familiares, como o sustento de filhos menores, são levadas em conta na análise.

Por outro lado, a mera alegação de dificuldade financeira não é suficiente: é necessário compro-

var a situação com documentos. Caso haja alguma renda, ainda que modesta, o juiz pode fixar um valor proporcional e reduzido, em vez de conceder isenção total.

Diferenças entre pensão alimentícia e indenização por abandono afetivo

Segundo Raquel Castilho, do escritório Mauro Menezes &

Advogados, a pensão alimentícia diz respeito ao dever material e decorre de necessidades cotidianas, como alimentação, moradia, estudos, saúde e lazer. Já a indenização por abandono afetivo está relacionada ao dever de reparar a ausência de cuidado e atenção. “Ambos podem ser pedidos tanto pelos filhos quanto pelos pais, mas existem peculiaridades que os diferenciam”, afirma a especialista. No caso da pensão alimentícia para filho menor de idade, a necessidade é presumida, e há obrigação de auxílio dentro das possibilidades financeiras de quem paga.

Quando o pedido parte do genitor, a advogada explica que a necessidade precisa ser comprovada, com demonstração de que não há recursos suficientes para o próprio sustento. Ela lembra ainda que o artigo 229 da Constituição fala em “amparo”, o que não necessariamente se limita ao pagamento de pensão, mas também envolve cuidado.

— Quanto ao abandono afetivo, o entendimento jurisprudencial é no sentido que essa prática seja reiterada, que haja a violação continuada da ausência de cuidado — diz.

Consequências de se recusar a pagar mesmo após decisão judicial

Raquel diz que a decisão que determina o pagamento de alimentos, sejam provisórios ou definitivos, é um título executivo judicial. Em caso de descumprimento, ela pode ser executada para forçar o pagamento, inclusive com penhora de bens ou valores.

No caso específico de pensão alimentícia, também há a possibilidade de prisão do devedor, conforme o artigo 528 do Código de Processo Civil, pelo prazo de até três meses ou até que o pagamento seja feito.

Revisão da obrigação

Segundo a advogada, a obrigação de prestar alimentos está baseada no binômio necessidade-possibilidade. Por isso, mudanças na situação de quem recebe ou de quem paga podem levar à revisão do valor.

Nesses casos, é possível ingressar com uma ação própria para aumentar ou reduzir a pensão, conforme a nova realidade. Se a necessidade deixar de existir, a obrigação também pode ser encerrada por meio de uma ação de exoneração de alimentos.



Idade dos pais pode influenciar na decisão do juiz